

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2548 • Quarta-feira, 22 de abril de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Covid-19:

Mais de 40 mil mortos nos EUA e cerca de 800 mil infetados

- Massachusetts: 1.800 mortos • Rhode Island: 155
- Portugal: 762 mortos, 21 mil infetados
- Mais de 170 mil mortos em todo o mundo

Os Estados Unidos registaram 1.433 mortos causados pela covid-19 nas últimas 24 horas, uma descida em relação à véspera, indicou na segunda-feira a Universidade de Johns Hopkins. Este balanço diário eleva para 42.364 o número total de óbitos desde o início da epidemia no país, oficialmente o mais afetado no mundo.

O número de infetados atinge cerca de 800 mil, de acordo com a contagem da universidade. Cerca de 72 mil pessoas foram entretanto declaradas curadas.

Nova Iorque é o centro da epidemia no país, apesar de ter registado, nas últimas 24 horas, o número mais baixo em mais de duas semanas, 478 mortos, anunciou na segunda-feira o governador do estado, Andrew Cuomo.

Em Massachusetts, que esta semana atinge o seu pico,

o número de infetados até ao fecho desta edição (manhã de terça-feira) atingia as 40 mil pessoas e o número de óbitos era superior a 1.800.

Em Rhode Island, 5.090 pessoas estavam infetadas e o número de óbitos era de 155.

Portugal registava ontem, terça-feira, 762 mortos, mais 27 do que no dia anterior.

Segundo dados da Direção-Geral de Saúde (DGS) a região Norte é a que regista o maior número de mortos (441), seguida pelo Centro (171), pela região de Lisboa e Vale Tejo (133), do Algarve (11) e dos Açores (7).

De referir ainda que a pandemia já matou mais de 170 mil pessoas em todo o mundo, com cerca de dois milhões e meio afetados e 660 mil recuperados.

Igrejas portuguesas no norte de Massachusetts



Esta edição inclui um destacável dedicado às igrejas portuguesas no norte de Massachusetts

• 08-14

“Faço máscaras para tentar salvar vidas”

- Teresa Furtado Baganha ao Portuguese Times

• 05



ÚLTIMA HORA AZORES AIRLINES retoma voos com Boston a partir de 06 de junho

Notícia a desenvolver na próxima edição



JUVENTUDE E MAIOR DÃO EXEMPLO - O uso de máscaras de proteção e aplicação de desinfetantes constituem duas armas eficazes de defesa contra o Covid-19. Estas jovens de North Providence e Robert da Silva, mayor lusodescendente de East Providence, dão o exemplo.

• 07



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTORS

50 anos a construir a América



“Todos aqueles que ainda não se tinham apercebido da gravidade da situação já se compenetraram de que estamos perante um vírus que se propaga com muita facilidade e de consequências desastrosas”

- Helena Santos Martins, médica em Boston

Cá estamos novamente nesta situação, que parece não mais ter fim, do coronavírus. Numa parceria WJFD/Portuguese Times vamos voltar a trazer às páginas do PT mais uma valiosa informação de Helena Santos Martins, médica em Boston, nestes atribulados e difíceis tempos que se atravessamos.

Mas tomemos em conta que estes ensinamentos são generalizados a todos os residentes, dos estados dos EUA, embora sejam provenientes de Boston.

“Fui transferida para uma clínica de doenças respiratórias. Vai ser constituída por médicos voluntários da especialidade de Primary Care. Vamos ter cerca de 30 a 40 pacientes por dia. É uma maneira de diminuir os pacientes na sala de emergências. São pacientes que têm de ser submetidos a uma avaliação em pessoa, para se poder fazer uma triagem melhor. Os pacientes são testados. Fazem uma radiografia aos pulmões. Temos de contactar o médico de família para ter a certeza que o paciente é adequado para ser visto nesta clínica. Será submetido a uma triagem bastante motorizada. E terá de ter consulta marcada. Pelo estado têm vindo a montar estas clínicas e com grande sucesso. Temos de avaliar o paciente e tentar mantê-los fora do hospital. Isto é um aumento de camas disponíveis para pacientes positivos. A última notícia foi a abertura do Boston Hope. Foi o nome dado a este hospital de campanha que está localizado no Boston Convention Center, com 1000 camas. Metade dessas camas estão a ser disponibilizadas para pessoas sem abrigo. Um paciente meu, sozinho, ao sair do hospital, de Salem, não tinha possibilidade de cuidar de si em casa e foi o primeiro paciente no Boston Hope”, sublinha Helena Santos Martins, para acrescentar:

“Os números no estado de Massachusetts têm continuado a subir. Mas isto era o esperado. Estamos a testar 4.500 pessoas por dia. O que é bom, mas não suficiente. Estão a ser enveredados todos os esforços no sentido de aumentar estes números.

Torna-se difícil saber a que distância nos encontramos do pico. Dá-nos a impressão que não estaremos muito longe.

Isto tem sido uma das grandes frustrações da classe médica, é tentar perceber, como é que este vírus se propaga. Como é que a doença avança. O porquê da sua propagação em pessoas de idade mais avançada. Qualquer tipo de informação a nível demográfico ou mesmo clínico é de extrema importância.

A nível demográfico os 957 motes do estado de Massachusetts, quase metade, cerca de 444 estão relacionadas com pessoas que vivem em lares. O que tem sido uma grande tragédia. De 129 passou a 214 pessoas infetadas nesses lares de idosos. E já temos 3.907 pessoas positivas que são ou trabalhadores ou residentes nestes estabelecimentos.

As pessoas que vivem nestes locais são pessoas com idade mais avançada. Com problemas clínicos. Com doenças crónicas. São um grupo de risco. Uma pessoa infetada num lugar destes é como gasolina no fogo. Mesmo sabendo que as pessoas mais idosas têm menos possibilidade de sobreviver ao vírus. Mas convém salientar que o vírus está a atingir pessoas de todas as idades. Mesmo pessoas nos 30, 40, 50 anos podem ser afetadas”.

Sobre o regresso às universidades

No regresso às aulas com alunos a utilizar os dormitórios a distância social é quase impossível. Como é que as pessoas vão lidar com o problema?

“Tudo isto se traduz, num grande ponto de interrogação, porque não sabemos por quanto tempo vamos ter pessoas afetadas.

Possivelmente a escola não poderá começar em setembro. Tudo depende de como irão continuar os próximos



Helena Santos-Martins, conceituada médica portuguesa em Boston na linha da frente.

meses. É uma possibilidade para a qual vamos ter de nos preparar”, afirma a médica portuguesa.

O problema da descontaminação das máscaras

“Temos a sorte de ter uma das quatro máquinas existentes nos EUA para desinfecção de máscaras. Está situada em Somerville e está a ser disponível para todos os

hospitais do estado e ao mesmo tempo disponível para hospitais dos estados vizinhos, capaz de descontaminar 80 mil máscaras por dia. O que faz com as máscaras possam ser reutilizadas. Se bem que com os reforços recebidos, a situação já estava muito melhor, agora fica muito mais confortável”.

As máscaras são eficazes ou não tanto?

“Umás são mais eficazes do que outras. O governador na sua intervenção aconselhou o uso de máscaras ou qualquer tipo de resguardo para a cara em público. A cidade de Boston já tinha feito este pedido. Mas agora é para o estado inteiro. O uso da máscara foi um pouco controverso ao princípio.

Agora vemos que é uma medida muito importante. Em primeiro porque a forma de propagação é através das gotículas de saliva.

Sendo assim a pessoa que tem o vírus não o espalha e evita a contaminação de quem o não tem. Podem utilizar as máscaras feitas em casa. Pano e elástico são os materiais necessários.

Quanto mais grosso for o tecido melhor. Se for fino, devem usar duas camadas de tecido. Terá de haver sempre mais do que uma máscara. Ao tirar, não deve tocar na parte de fora da máscara.

Cuidadosamente pôr na máquina para lavar. Deverá lavar e desinfetar as mãos.

Notem bem. Qualquer tipo de tecido, mas quanto mais espesso melhor, que possa tapar o nariz e a boca é uma proteção aceitável”, refere Helena Santos Martins, que aconselha, em conclusão:

“Todos aqueles que ainda não se tinham apercebido da gravidade da situação agora já se compenetraram que estamos perante um vírus que se propaga com muita facilidade e de consequências desastrosas. Ficar em casa é de primordial importância. Para dar uma caminhada, faça-o nas ruas em volta de casa. Evite os parques. Usar as máscaras. Evite sair, mas se sair mantenha-se afastado das outras pessoas. Lavar bem as mãos. Desinfete as mãos. Todos os cuidados são poucos”.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium
- Simplified Issued
- 10-Pay Life
- 20-Pay Life
- Final Expense
- Term Insurance

Savings Plans

- Annuities
- IRA Rollovers
- Traditional IRA's
- Roth IRA's
- Education Savings
- (Coverdell Account)



Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

Em Massachusetts já morreram mais de 1.800 pessoas e o número tende a aumentar

O Departamento de Saúde de Massachusetts registou 146 novas mortes por COVID-19 no passado domingo, elevando o número total para quase 1.800. As autoridades sanitárias disseram que os casos de coronavírus aumentaram de 1.705 para 38.077. Houve 5.435 novos testes realizados desde sábado, para um total de 162.241. O governador Charlie Baker prevê um aumento nos casos até esta semana.

O número de casos em New Bedford continua a subir e, infelizmente, também aumenta o número de mortos. O mayor Jon Mitchell, na sua página no Facebook, alertou contra a abertura da economia muito rapidamente, dizendo que mais testes eram necessários antes que isso pudesse ser considerado.

A cidade de Fall River tem 182 casos confirmados e três mortes. Fall River viu o maior total de casos num só dia no passado domingo com um dia no domingo, com 25 casos. Enquanto isso, o Government Center, as bibliotecas públicas, os centros seniores e as escolas permanecerão fechados até 4 de maio.

O coronavírus está desenfreado em cidades como Chelsea e Brockton, enquanto cidades pequenas - incluindo Williamstown e Longmeadow - registam taxas elevadas de infeção em casas de repouso.

Chelsea, 40.000 habitantes e 712 casos em 14 de abril, tem a maior taxa de infeção em Massachusetts, com 1.890 por 100.000 habitantes, de acordo com um ranking de saúde pública.

Brockton, que tem 1.202 casos, tem a segunda maior taxa, 1.222 por 100.000 habitantes. Randolph, com apenas 367 casos, tem o terceiro maior, 1.073 por 100.000 habitantes. Em Brockton, as ordens determinam que as pessoas não podem sair de casa entre as 9:00 p.m. e as 6:00 a.m., a menos que recebam ou dêem assistência médica. As pessoas devem usar máscaras em qualquer estabelecimento e qualquer pessoa que violar a ordem pode ser multada em até \$1.000.

Em Brockton, a conselheira municipal Rita Mendes disse que os moradores cabo-verdianos não estão ouvindo os avisos das autoridades municipais e estaduais, e continuam a sair sem equipamento de proteção e reunindo nas casas uns dos outros.

Lawrence, com 814 casos, tem uma taxa de infeção de 923 por 100.000 habitantes.

Boston relatou o maior número de casos, 4.609, mas uma menor taxa de infeção baseada na população, 663 por 100.000 habitantes.

Williamstown, uma comunidade do oeste de Massachusetts com 7.700 habitantes, é um número extremamente grave - os seus 74 casos revelam uma taxa de infeção de 1.004 por 100.000 habitantes. Até à passada quinta-feira houve 14 mortes. As mortes em lares de idosos representam quase 50% das mortes relacionadas com o COVID-19 em Massachusetts e o Departamento de Saúde Pública anunciou que 4.798 residentes e profissionais de saúde nessas instituições testaram positivos.

Tara Gregório, presidente da Associação de Assistência Sênior de Massachusetts, escreveu a Baker e líderes legislativos dizendo que temia de 3% a 10% dos residentes em casas de repouso morressem sem "ação imediata e urgente por parte do governo do estado".

Diocese fecha escolas

A Diocese de Fall River anunciou que devido à crise do COVID-19 exige o fecho de duas escolas católicas no final deste ano letivo, a Coyle and Cassidy Middle School and High School em Taunton e a St. Margaret Primary School em Buzzards Bay.

Em mensagem de vídeo, o bispo Edgar M. da Cunha, S.D.V., disse que tomou as decisões "com o coração pesado", acrescentando que confiava na Diocese para cobrir défices orçamentais, mas a pandemia tornou isso insustentável.

A Coyle e a Cassidy High School consolidarão as operações com a Bishop Connolly em Fall River, com transporte gratuito fornecido aos 100 alunos do ensino médio provenientes da área de Taunton.

Os alunos da Coyle and Cassidy Middle School serão transferidos para a Our Lady of Lourdes School em Taunton. Os alunos da St. Margaret Primary terão três escolas católicas: St. Pius X em South Yarmouth, St. Joseph School em Fairhaven e St. Francis Xavier em Acushnet.

Os cheques de \$1.200 já começaram a ser entregues

O Internal Revenue Service (IRS) informou que os americanos já começaram a receber a ajuda financeira de \$1.200 dada pelo governo federal por causa do coronavírus e que é parte do plano CARES no montante de 2 trilhões de dólares aprovado pelo Congresso para estimular a economia após o declínio causado pela pandemia.

O IRS anunciou dia 11 de abril que começou a distribuir os fundos correspondentes ao pacote de emergência económica concedido pelo governo a 175 milhões de cidadãos e que os primeiros cheques de \$1.200 foram depositados nas contas bancárias dos contribuintes que declararam impostos nos exercícios fiscais de 2018 e 2019, aproximadamente uns 70 milhões de cidadãos, segundo o IRS. O dinheiro para esses 70 milhões de pessoas chegaria antes de 15 de abril, de acordo com porta-vozes do Departamento do Tesouro e o Comité de Mídia da Câmara dos Representantes revelou em memorando que o processo de entrega levará até 17 de agosto. As pessoas que não receberam os depósitos diretos esta semana devem visitar o irs.gov e registar a sua conta bancária clicando em "Get Your Payment." Quem receber o Social Security não precisará fazer nada e receberá automaticamente o cheque direto de depósito. Os cidadãos receberão valores com base na declaração de impostos de 2018 ou 2019. Se ganharam menos de \$75.000 em 2019, serão elegíveis para o pagamento máximo de \$1.200. Os casais que apresentaram um retorno conjunto e ganharam menos de \$150.000 receberão \$2.400. Por cada filho menor de 17 anos são pagos \$500 e o pagamento máximo para uma família de quatro são \$3.400.

Os pais de bebés nascidos em 2020 terão que esperar até ao próximo ano para receber o pagamento de \$500 pela criança, pois só serão elegíveis para o pagamento

quando apresentarem os seus impostos no próximo ano, desde que atendam aos outros requisitos de elegibilidade.

O pagamento cai para zero para uma pessoa que ganhou \$99.000 ou mais ou um casal que ganhou \$198.000 ou mais. O pagamento máximo para uma família de quatro pessoas é de \$3.400.

Este pagamento não será tributado, ou seja, não há imposto a ser pago no próximo ano por esta ajuda governamental. Nem todos qualificam para estes pagamentos e como tal não recebem cheque. Muitos estudantes não são elegíveis. Nem alguns idosos e pessoas com deficiência. Os imigrantes que não possuem número de Social Security também não recebem cheque. Alguns novos pais e outras pessoas podem ter que esperar até ao próximo ano para receber parte dos seus pagamentos.

Os alunos com 17 anos ou mais não qualificam se os pais ou responsáveis os reivindicarem como dependentes. Os pais também não receberão o pagamento de \$500 por criança, uma vez que se aplica apenas a crianças com 16 anos ou menos. A maioria dos idosos qualifica para um cheque. A exceção são os reivindicados como dependentes pelos filhos ou outra pessoa.

Adultos com deficiência são elegíveis desde que ninguém mais os reivindique como dependentes. Nesse caso, não qualificam. Por exemplo, se um adulto deficiente mora em casa com os pais e os pais o reivindicam como dependente nos seus impostos de rendimento, o adulto deficiente não recebe cheque.

Os imigrantes qualificam se tiverem um número válido de Seguro Social. Portanto, imigrantes com cartões verdes ou vistos de trabalho H-1B e H-2A são elegíveis para um cheque. Estrangeiros não residentes, trabalhadores temporários ou imigrantes ilegalmente no país não são.

Ajuda a imigrantes indocumentados na Califórnia e em New York

O governo Trump promoveu e o Congresso aprovou um pacote de estímulo que inclui o pagamento de \$1.200 a trabalhadores com rendimento anual inferior a \$75.000, como ajuda financeira para o impacto causado pela pandemia de coronavírus. Mas o governo federal excluiu os imigrantes indocumentados dessa ajuda e do subsídio de desemprego, apesar de pagarem impostos.

Nem todos os governantes concordam com esta medida discriminatória e o governador Gavin Newsom, da Califórnia, anunciou dia 15 de abril que destinou 75 milhões de dólares do orçamento estadual para criar um Fundo de Ajuda aos Imigrantes.

Newsom reconheceu o importante papel dos imigrantes sem documentos na Califórnia, onde representam 10% da força de trabalho e que no ano passado contribuíram com mais de 2,5 biliões de dólares em impostos estaduais e municipais.

O governo da Califórnia concederá \$500 a 150.000 imigrantes adultos indocumentados excluídos do cheque de \$1.200 e do subsídio de desemprego.

Em New York, interrogado pelos jornalistas sobre se considerava algum tipo de ajuda aos imigrantes indocumentados nos moldes

em que a Califórnia se propunha fazer, o governador Andrew Cuomo disse que "examinará" essa possibilidade, mas descartou-se dizendo que o estado está enfrentando sérios problemas financeiros e tem um défice orçamental entre 10 e 15 biliões de dólares devido à redução de receitas causada pelo COVID-19.

Cuomo insistiu em que não poderá dar uma ajuda aos municípios como a cidade de New York, cujo défice orçamental é de 7,4 biliões de dólares.

Mas apesar dos alegados problemas financeiros, o mayor de New York, Bill de Blasio, anunciou um programa de ajuda para imigrantes financiado com

uma doação de 20 milhões de dólares das Open Society Foundations do bilionário George Soros.

O programa fornecerá dinheiro a 20.000 imigrantes, incluindo imigrantes sem documentos. As pessoas serão elegíveis para subsídios de \$400, casais \$800 e uma família com filhos \$1.000.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI

Tel. 401-434-3200

Cuide de si e dos seus!



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost
Beneficial Brotherhood



Serviço de
"Take Out"

Especialidade do dia
e ementa regular

Trump não consegue convencer estados do plano de retoma das atividades

O presidente Donald Trump anunciou dia 16 de abril o seu plano para que os estados possam reduzir as restrições de distanciamento social impostas pelos governos estaduais como medidas de combate à pandemia do novo coronavírus.

Trump começou por dizer que tinha "autoridade total" para ordenar a retomada das atividades no país, mas não é bem assim, um bom número de governadores mandaram-no bugiar e o governo federal acabou por dizer que as regras anunciadas por Trump não serão obrigatórias.

A realidade que Trump tenta ocultar é que os EUA são o país com o maior número de casos confirmados de Covid-19 e mortes pela doença. Até 16 de abril, dia em que Trump anunciou o seu plano, 667.225 pessoas foram infetadas pelo novo coronavírus no país e 32.868 morreram por causa da doença. E continua a morrer muita gente.

À revelia dos planos da Casa Branca, o estado de New York, o mais afetado pela pandemia, estendeu a quarentena até dia 15 de maio. O governador Andrew Cuomo anunciou que estabelecimentos comerciais e escolas estarão fechados no estado até essa data e a medida foi tomada em coordenação com governadores de outros estados do nordeste e da costa oeste que anunciaram acordos estatais separados para coordenar a reabertura da sociedade no meio da pandemia de coronavírus. Esses estados são New Jersey, Connecticut, Delaware, Pensilvânia e Rhode

Island.

Os governadores da Califórnia, Oregon e Washington também anunciaram planos semelhantes e trabalharão juntos, colocando a saúde dos seus residentes em primeiro lugar e deixarão a ciência (e não a Casa Branca) orientar as suas decisões. Enquanto isso, as diretrizes do presidente têm pouca força, os governadores podem emitir ordens prolongar a quarentena até ao início do verão.

Em Massachusetts, a quarentena ainda não tem data de término, o governador Charlie Baker disse que escolas e empresas não essenciais podem reabrir em 4 de maio, embora acrescentando que o seu governo pensa estender essa data para 8 de junho. Num novo relatório, o Centro Johns Hopkins para Segurança da Saúde disse que os estados deveriam considerar iniciar o processo de reabertura somente quando o número de novos casos diminuir por pelo menos 14 dias; a capacidade de teste rápido de diagnóstico for suficiente para testar, no mínimo, todas as pessoas com sintomas de COVID-19, incluindo casos leves, bem como contatos próximos e pessoas com funções essenciais e o sistema de assistência médica for capaz de atender com segurança a todos os pacientes, incluindo o fornecimento de equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde, e por enquanto não é esse o caso.

BCSB promove Isaura Tavares

O Bristol County Savings Bank (BCSB), com sede em Taunton, anunciou a promoção de Isaura (Sara) Tavares para o cargo de vice-presidente assistente/gerência de caixa. Nessa capacidade, Tavares auxilia no desenvolvimento de relacionamentos com clientes empresariais e municipais. Antes da sua promoção, Isaura Tavares ocupou os cargos de diretora de administração de caixa e especialista em administração de caixa, além de gerente assistente de filial na agência de Freetown.

Anteriormente, exerceu diversas funções no Santander Bank, incluindo gerente assistente da sua filial em New Bedford. Isaura Tavares está envolvida em várias organizações sem fins lucrativos, incluindo Schwartz Center, Dennison Memorial Community Center, Gifts to Give, United Way of Greater New Bedford, American Heart Association's Southern New England Heart Walk e American Cancer Society's Relay for Life.

Formada com distinção na New England School for Financial Studies do Babson College, Wellesley, Isaura Tavares reside com a sua família em New Bedford.

Hotel de Taunton acolhe os sem-abrigo com coronavírus

O Holiday Inn da cidade de Taunton passou a acolher os sem abrigo moradores nas ruas da cidade e da região que contraíram coronavírus, mas não precisam de hospitalização, de acordo com a mayor Shaunna O'Connell.

O Holiday Inn Taunton fica perto da Bay Street, dentro do Myles Standish Industrial Park.

A ordem executiva do governador Charlie Baker, em 31 de março, atualizando sua lista de empresas essenciais COVID-19 no estado, disse que hotéis e motéis não deviam aceitar reservas, exceto para trabalhadores que prestam serviços essenciais relacionados com o coronavírus e famílias em situação de rua.

Desde então o Taunton Holiday Inn é utilizado pelo DPH e pelo MEMA e dispõe de uma equipa clínica, incluindo enfermeiros, auxiliares de enfermagem e especialistas em saúde comportamental, que estarão no local 24 horas por dia, assim como os policiais da cidade.

O hotel, localizado no 700 Myles Standish Boulevard, é um dos quatro hotéis no estado de Massachusetts que concordaram em fornecer abrigo temporário - para fins de auto-isolamento - a pessoas sem-teto que contraíram o COVID-20. Os outros hotéis são em Lexington, Springfield e Pittsfield.

Onde recorrer quando se precisa de assistência

Como o coronavírus continua a propagar-se em Massachusetts é importante saber que existem lugares aos quais você pode recorrer quando se têm dúvidas sobre o surto ou quando se precisa de assistência de emergência.

Os residentes em Boston estão sendo convidados a ligar para 311 ou enviar uma mensagem de texto "BOS-COVID" para 99411 com quaisquer perguntas ou preocupações relacionadas ao coronavírus.

Qualquer pessoa que tenha febre, tosse ou falta de ar deve ligar para a Comissão de Saúde Pública de Boston 617-534-5050. A procuradoria-geral de Massachusetts também tem a Linha Direta do Trabalho Justo com o número 617-727-3465. Solicitações específicas sobre desemprego devem passar pelo Departamento de Assistência ao Desemprego (DUA) com o número 877-626-6800.

O público também pode ligar para 211 para obter informações sobre coronavírus ou enviar um texto "COVIDMA" para 888-777 para obter as atualizações mais recentes. Os residentes fora de Boston devem contactar o Departamento de Saúde Pública local.

Renovação das cartas de condução

O Massachusetts Registry of Motor Vehicles (RMV) anunciou o prolongamento dos prazos de inspeção de veículos e renovação das cartas de condução.

Embora a RMV tenha anunciado anteriormente extensões de 60 dias para a maioria das credenciais, registos de placas e adesivos de inspeção expirados ou expirando em março e abril, foi agora anunciada uma extensão adicional de 60 dias. Assim, todas as cartas de condução que expiram em maio de 2020 passam a agora expirar em julho de 2020 e não precisam ser renovadas no momento. Essa extensão também se aplica àqueles cuja credencial expirada em março de 2020 já foi prorrogada por 60 dias. A data de validade específica geralmente coincide com a data de nascimento de um indivíduo.

Os adesivos anuais de inspeção de segurança e emissões de veículos que expiram em 31 de maio de 2020 expiram agora em 31 de julho de 2020. Essa extensão também se aplica àqueles cujo adesivo de inspeção vencido em março de 2020 já foi prorrogado por 60 dias.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvlado Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Espírito de voluntariado e humanitário desta portuguesa de Taunton, Mass.

“Faço máscaras para tentar salvar vidas”

- Teresa Furtado Baganha ao Portuguese Times

• Entrevista: Francisco Resendes

Teresa Furtado Baganha, uma açoriana natural de Água de Pau, desde os seus tempos de juventude na ilha de São Miguel, demonstrou uma apetência e paixão pela costura e, mais tarde, já nos Estados Unidos, para onde imigrou em 1981, residindo atualmente em Taunton, Massachusetts, pelo serviço comunitário e aderência a iniciativas que visam promover os costumes e tradições da terra de origem.

É artesã e tem integrado exposições de artesanato coordenadas pelo seu amigo Roberto Medeiros no âmbito de festas comunitárias, nomeadamente nas celebrações do Dia de Portugal aqui pela Nova Inglaterra, dedicando-se particularmente à confeção de bandeiras, vestuário, calçado e cobertores para bebés e crianças e ainda capas e outras peças da indumentária do Senhor Santo Cristo dos Milagres. O seu trabalho tem sido apreciado ao longo dos últimos anos nessas exposições de artesanato aqui pelas comunidades lusas.

Com o surgimento deste surto do coronavírus, eis que todos os planos que tinha em mente: peregrinação às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, já canceladas e a participação nas celebrações do Dia de Portugal aqui por Massachusetts e Rhode Island, entretanto também já canceladas, eventos que exigiram dela algum trabalho, nomeadamente



“Quero ajudar as pessoas e continuar a fazer máscaras até este vírus ser completamente eliminado... ou até eu morrer”

com estas máscaras e a possibilidade de poder salvar vidas”, começa por dizer ao Portuguese Times, Teresa Furtado Baganha, em entrevista telefónica na manhã da passada sexta-feira.

Depois de feitas, as máscaras são colocadas no exterior da sua casa. “Coloco as máscaras numa cesta, no exterior junto à porta de casa e as pessoas vêm aqui buscá-las mas mantendo a distância aconselhada, uma vez que tenho de ter todos os cuidados porque o meu marido é uma pessoa doente e é particularmente vulnerável ao vírus”, sublinha Teresa Baganha, que adianta: “Não cobro nada pelas máscaras, não quero ganhar dinheiro com isto, faço tudo de boa vontade no intuito de salvar vidas, mas as pessoas acabam por me dar um donativo e mesmo aquelas que não têm possibilidades financeiras podem fazer as suas encomendas porque estou aqui para ajudar”, refere Teresa, garantindo que todo o material aplicado na confeção das máscaras é desinfetado.

“O tecido que utilizo para a confeção das máscaras foi adquirida há cerca de 20 anos numa fábrica em New Bedford que entretanto encerrou e comprei em grande quantidade. A minha intenção nessa altura era confeccionar uniformes para hospitais e outros centros de saúde mas depois surgiu esta pandemia do coronavírus e fui à cave da casa onde tinha guardada toda essa fazenda, que nunca foi usada e comecei a fazer estas máscaras com a ajuda da minha nora, que adquiriu material extra necessário para a confeção das máscaras”, confidencia-nos Teresa adiantando que a nora posteriormente avisou as amigas através do Facebook sobre a disponibilidade das primeiras 200 máscaras de proteção, que entretanto rapidamente foram doadas e,

“Consigo fazer à volta de 120 máscaras de proteção diariamente...”

mercê do seu esforço, dedicação e vontade de ajudar as pessoas continua a fazer máscaras, trabalhando arduamente de manhã até altas horas da madrugada, o que exige um grande esforço físico. “Consigo fazer à volta de 120 máscaras diariamente mas num dia já fiz 150, começando por volta das 10h00 da manhã até às 4 ou 5 da madrugada, pelo que vê não tenho mãos a medir e tenho tido muito pouco para outros afazeres domésticos”, confidencia-nos, adiantando que as encomendas vêm de todo o lado. “Tenho recebido encomendas provenientes de escritórios de advogados, hospitais, lares de terceira idade, alguns centros comerciais, etc.”

Teresa Baganha Furtado, 57 anos, natural de Água de Pau, São Miguel, tendo imigrado para os Estados Unidos em 1981, reside em Taunton com o marido. É artesã e tem integrado exposições de artesanato coordenadas pelo seu amigo Roberto Medeiros no âmbito de festas comunitárias, nomeadamente nas celebrações do Dia de Portugal aqui pela Nova Inglaterra.



Teresa Furtado Baganha, com a nora Megan Gormley, exibindo vários tipos de máscaras de proteção, na sua residência em Taunton.

na confeção de bandeiras e outras peças de artesanato, surgiu agora um novo desafio: ajudar o próximo. E tudo começou com o pedido de auxílio da sua nora.

“Tive esta ideia de fazer máscaras de proteção há mais ou menos cinco semanas, através da minha nora, Megan Gormley, que trabalha num consultório médico em Plymouth e pediu-me para fazer 12 máscaras e assim foi. Comecei a fazer máscaras de manhã até à noite e neste momento já fiz 1.800 máscaras, trabalhando de manhã até altas horas da madrugada, com muito sacrifício mas com esta enorme vontade de ajudar as pessoas, porque este vírus já matou muita gente e eu quero contribuir



Teresa Furtado Baganha exhibe frequentemente os seus trabalhos em várias exposições de artesanato em festas pela comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, nomeadamente nas celebrações do Dia de Portugal e nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

“Comecei a fazer máscaras de proteção de manhã até à noite e até agora já fiz 1.800 máscaras...”

De referir ainda que teve inicialmente a ajuda de Melissa Machado, sua amiga e conterrânea. “Enviei uma mensagem por facebook a pedir ajuda na cedência de elásticos para as máscaras e a minha amiga Melissa prontificou-se a ceder gratuitamente oito rolos de elásticos e do primeiro rolo de elástico eu consegui fazer 460 máscaras”, salienta a nossa entrevistada, que entretanto já encomendou mais quatro rolos nesta tarefa de fazer máscaras e ajudar a comunidade a enfrentar estes tempos difíceis que atravessamos.

Teresa Baganha, com o seu espírito de voluntariado, humanista e de querer ajudar o próximo, já no final da nossa conversa e respondendo à pergunta se continuaria a confeccionar máscaras, afirma: “Quero ajudar a nossa comunidade e continuar a fazer máscaras até este vírus ser completamente eliminado... ou até eu morrer”.



NECROLOGIA

ABRIL

Dia 10: **António M. Tavares**, 74, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Theres B. Tavaers, deixa os filhos Ozzie Tavares e Daniel Tavares; netos e irmã.

Dia 10: **Ana Maria Machado**, 79, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de Fernando Ferro Machado, deixa os filhos John Manuel Machado, Patricia Ann Marques, Eduarda M. Baeta, Fernando Machado, Ann-Marie Desorcy e Angie Marie Machado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Isabel Jardim**, 94, Taunton. Natural da Madeira, viúva de António S. Jardim, deixa o neto Anthony J. Jardim; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Luís Pereira**, 82, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Maria (Parece) Pereira, deixa, ainda, os filhos Laudalina "Lina" Pereira e Albert Pereira; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 11: **Victor M. Soares**, 84, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúvo de Maria Gilda Soares, deixa o filho Carlos A. Soares e netos.

Dia 11: **José P. "Camacho" Silva**, 98, Dunstable. Natural da Graciosa, casado com Maria Celina (Santos) Silva, deixa o filho Joseph Silva; netos e sobrinhos.

Dia 11: **Olga R. (da Mota) Linhares**, 91, Dartmouth. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de Humberto M. Linhares, deixa os filhos António Linhares, Ernesto Linhares, Michael Linhares, Nascimento De Melo, Normenia Medeiros, Zenaida M. Da Rosa e Maria Inês Araujo; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 11: **Noélia (Costa) Meneses**, 82, Pawtucket. Natural dos Açores, viúva de José A. Meneses, deixa a filha Dina DaCosta; netos; bisnetos e irmão.

Dia 11: **Lourdes Maria Machado**, 80, Cambridge. Natural da Terceira, era viúva de Adelino Machado.

Dia 11: **Ernesto G. Carreiro**, 90, Dartmouth. Natural dos Açores, viúvo de Maria G. (Cabras) Carreiro, deixa os filhos António Carreiro, Manuel Carreiro e Rui Carreiro; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 12: **Elton P. Duarte**, 31, East Providence. Natural de São Miguel, deixa os pais Tomás and Maria Graca Duarte; filho Alex Duarte; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Maria (Linhares) Medeiros**, 84, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de João Linhares Vieira, deixa os filhos Carlota Gonçalves, Ana Maria Linhares Vieira Correiro, Maria de Esprances Linhares Vieira da Silva, João Vieira e Pedro Vieira; netos e bisnetos.

Dia 12: **Maria Helena Tavares Silva**, 98, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Alfredo Silva, deixa os filhos Alfred E. Silva, Helena T. Medeiros, Conceição T. Mendonca, Mariano C. Silva, Abel T. Silva, Jorge C. Silva, António C. Silva, Tibério C. Silva e Idelta T. Raposo; netos; bisnetos e irmã.

Dia 13: **Gilda Pereira DeMedeiros**, 94, Riverside. Natural do Pico da Pedra, São Miguel, viúva de Manuel Luis Alves, deixa os filhos José Maria Alves e Leonardo Manuel Alves; netos e irmã.

Dia 13: **Maria M. DeCastro**, 81, Providence. Natural da Praia da Vitória, Terceira, viúva de António J. DeCastro, deixa os filhos Rosa DeCastro Russell, Fernando DeCastro e Mário DeCastro; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 13: **Adelino M. Cabral**, 56, Cranston. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casado com Ana I. Flor, deixa os filhos Alexzandra Cabral, Bryan Cabral, Jeovany Cabral, Leslie Cabral e Eliana Cabral; neta e irmãos.

Dia 13: **Ermelinda (Emily) Carreiro**, 96, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Jacinto Carreiro, deixa os filhos Lucília Carreiro, Tina Ponte e Carlos Carreiro; netos e bisnetos.

Dia 13: **António B. Saraiva**, 85, Taunton. Natural de Lisboa, casado com Maria Glória (Nogueira) Saraiva, deixa, ainda, os filhos Isabel DeSousa, Emily Couto, Cynthia Rivers e Paul Saraiva; netos e bisneto.

Dia 14: **Maria Vaz Dias**, 79, Ludlow. Natural de Portugal, casada com Fernando Dias, deixa, ainda, os filhos Fernando Dias e Anna Vital; netos e bisnetos.

Treze mortes no passado domingo elevaram o total para 155 mortes em Rhode Island

Houve 13 novas mortes de pessoas com COVID-19 no passado domingo, elevando o número de mortes em Rhode Island para 155 (na tarde de ontem, terça-feira), de acordo com o departamento estadual de Saúde. As mortes mais recentes incluem duas pessoas na faixa dos 60 anos, quatro na faixa dos 70, quatro na faixa dos 80 e três na faixa dos 90. Das 13 mortes, 11 foram associadas a lares de idosos, que representam cerca de 75% do total de mortes de pessoas com COVID-19 em Rhode Island.

A nova contagem de casos no domingo representa uma queda em relação ao 317 de sábado.

A governadora Gina Raimondo disse que é muito cedo para saber se isso é um sinal de tendência de queda, já que há menos pessoas foram testadas no passado fim de semana, mas Rhode Island seguirá a nova orientação federal relacionada ao início da reabertura da economia, observando quando houver 14 dias seguidos de casos em declínio.

Seis das 39 localidades de Rhode Island, incluindo as cinco mais populosas, agora abrigam mais da metade dos casos confirmados de coronavírus em Rhode Island, e a capital, Providence, possui quase 800 casos.

Providence tem o maior número de casos, mas fica em segundo lugar nos casos per capita atrás de North Providence, que foi atingida por um conjunto de casos no Golden Crest Nursing Centre, onde 19 residentes morreram a semana passada e 55 contraíram a doença.

As outras quatro localidades com o maior número de casos eram Pawtucket, Cranston, East Providence e Warwick. O total em Providence é quase quatro vezes superior ao de Cranston e cerca de seis vezes superior a Warwick. Ambas as cidades têm pouco menos da metade da população de Providence.

A bucólica Burrillville é uma décima surpresa em casos per capita, com 30 testes positivos e traduzindo-se em um caso por cada 524 residentes.

Por outro lado, enquanto Warwick é a terceira localidade em população, é a 16ª em casos per capita.

A chamada expansão para as áreas suburbanas e rurais de Rhode Island aconteceu de forma constante nas últimas semanas. Há três semanas, 22 localidades tinham menos de cinco casos confirmados e duas não tinham nenhum. Hoje, apenas Glocester, Richmond e Block Island têm menos de cinco casos.

Há uma nova pressão para proteger as comunidades minoritárias em Rhode Island contra a propagação do coronavírus. A diretora estadual de Saúde, dra. Nicole Alexander-Scott, revelou que aproximadamente 45% dos de COVID-19 estão entre os hispânicos e os negros e latinos. Um dos maiores problemas das comunidades é o desemprego, os seus trabalhos são mal pagos e não têm seguro médico.

Falecimento

Teresa Maria Raposo Cordeiro

Faleceu dia 18 de abril, em New Bedford, Teresa Maria Raposo Cordeiro, 84 anos, após prolongada doença. Natural da Povoação, S. Miguel, era filha de Manuel e Cecília Raposo, ambos já falecidos. Em 1966 imigrou com o marido José Cordeiro e três filhos para os EUA, tendo trabalhado como costureira e foi paroquiana da igreja do Monte Carmelo em New Bedford.

Viúva de José Cordeiro, deixa os filhos Albert Cordeiro e esposa Debbie, Theresa Larson e marido James e Joseph Cordeiro e esposa Christine. Sobrevivem-lhe os netos Jason, Amy, Alex, Michael, Jaimie, Haden, Bria e Grete e sete bisnetos. Deixa ainda os irmãos Augusto Raposo, em Toronto, Canadá, Teófilo Raposo, em New Bedford, a irmã Guida Nascimento, no Canadá, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

A família vem por este



meio agradecer às enfermeiras e pessoal técnico de saúde pela forma carinhosa e gentil como cuidou da sua ente querida.

As cerimónias fúnebres (privadas devido à atual situação de pandemia) estiveram a cargo da Perry Funeral Home, em New Bedford.

Será celebrada uma missa em sua memória dia 20 de junho em hora e local a designar oportunamente.

Em vez de flores, a família pede que seja enviados donativos para Teresa's Patron, Santo Cristo c/o Albert Cordeiro, em 380 County Street, New Bedford, MA 02740.

Três elementos da família do Amaral Central Market em Fall River morrem de Covid-19

A tragédia atingiu nos últimos dias a família Amaral, do popular Amaral Central Market, na cidade de Fall River.

Grace Maria Amaral-Dias, 40 anos de idade, faleceu terça-feira, 14 de abril, no Morton Hospital, em Taunton, após alguns dias hospitalizada e acometida de Covid-19.

No mesmo dia faleceu também Laudalina Amaral, 82 anos, de Tiverton, tia de Grace, vítima do novo coronavírus.

Na passada quinta-feira, 16 de abril, nova tragédia na família: a morte de Juvenália Amaral, mãe de Grace Amaral Dias, também em consequência de problemas respiratórios e originados pelo Covid-19.

A família Amaral é proprietária do Amaral Central Market, de Fall River, que se encontra encerrado há vários dias por decisão de David Amaral, que juntamente com o seu pai, Daciel Amaral, são os proprietários deste estabelecimento comercial em Fall River.

O Amaral Central Market, ainda sem data para reabertura, deverá ser alvo de um minucioso e prolongado processo de desinfeção.

Refira-se que o Amaral Central Market constitui um dos supermercados mais procurados pela comunidade portuguesa de Massachusetts e Rhode Island devido a grande variedade e qualidade dos seus produtos importados de Portugal Continental e das regiões autónomas da Madeira e Açores, como carne, peixe, produtos enlatados, queijos, vegetais, fruta, vinhos e cerveja, e outros produtos dos EUA.

Portuguese Times endereça sentidas condolências à família enlutada.

Parada cabo-verdiana cancelada

O Cape Verdean Recognition Committee anunciou o cancelamento da Parada Anual de Reconhecimento Cabo-verdiano de New Bedford por causa das preocupações com o COVID-19, de acordo com um post na página do grupo no Facebook.

O desfile teria este ano a 48ª edição.

Falecimento

António Almada Sousa

Faleceu no passado dia 15 de abril, em Taunton, António Almada Sousa, 88 anos. Natural da ilha de Santa Maria, era filho de José de Sousa Braga e de Maria Resendes Almada, ambos já falecidos.

Deixa viúva Helena Sousa, os filhos Maria Inês Sousa (Paul Sousa), da Flórida, Zenália Maria Chaves (Agostinho), José Ernesto Sousa e Nélia Paula Barros (António Arsénio), todos em Taunton; onze netos e dois bisnetos. Sobrevivem-lhe, também, os irmãos Deolinda Amaral, Manuel Braga, Helena Braga, João Braga, Filomena Braga, Agostinho Braga e Celeste Freitas; cunhados e sobrinhos. Era ainda irmão de José de Sousa e Maria Braga, ambos já falecidos.

Conhecido pelo seu temperamento calmo e dedicação à família, António Sousa escrevia



nas horas vagas, principalmente poesia, tendo publicado dois livros: Migalhas de Saudade, em 2001 (que inclui o poema "Sou Serrano", integrado no reportório musical do grupo mariense Ronda da Madrugada, do qual fazem parte dois dos seus sobrinhos), e Retalhos da Minha Terra, em 2006.

António Sousa foi sepultado, dia 20 de abril, no cemitério Saint Joseph, em Taunton, com as cerimónias fúnebres a cargo da Casa Funerária Silva, de Taunton.

Até no coronavírus o exemplo tem de vir de cima

Roberto Silva, mayor de East Providence e Theresa Agonia, vice chefe de gabinete do mayor de Providence, e o empresário Joe Cerqueira fotografados com máscaras de proteção obrigatórias

• Texto e foto: Augusto Pessoa

Roberto da Silva, o mayor lusodescendente de East Providence, não se intimidou a dar o exemplo da obrigatoriedade do uso de máscara, como uma das medidas de travar a propagação do coronavírus. E neste caso específico em East Providence, onde se têm registado avultado número de óbitos em casas de idosos. East Providence, no final da passada semana já registava 123 óbitos.

A lei foi assinada pela governadora Gina Raimondo, que entrou em vigor a partir do passado sábado, 18 de abril de 2020, em Rhode Island, e cuja execução será imposta pela polícia.

“Será mais uma medida a juntar às já em efeito, como sejam, afastamento social, lavagem das mãos, desinfeção das mãos. Ficar em casa, só sair em caso de extrema necessidade.

Só manter abertas as farmácias, supermercados. Manter encerrados os salões de beleza, barbeiros. Entrada de pessoas, fora do estado de Rhode Island são obrigadas a período de quarentena. Restaurantes, só para “take out”, disse a governadora Gina Raimondo, na sua conferência de imprensa, mas onde as perguntas são enviadas via internet e respondidas no ar, evitando aglomeração, neste caso de jornalistas.

Sendo assim e sublinha-se o uso da máscara é obrigatório em Rhode Island.

Curiosamente, ouvimos uma notícia referente ao uso de máscaras, que dizia que Taiwan, encostado à China, onde é obrigatório o uso de máscaras a toda a população e que no desenrolar desta terrível tragédia, registou 6 mortos.

Poderá ser incómodo o uso de máscaras, mas tudo o



O lusodescendente Robert da Silva, mayor de East Providence, dá o exemplo de como as pessoas devem proteger-se perante esta pandemia do coronavírus: usando máscara de proteção e desinfetante.

que seja para salvar uma vida vale a pena.

Mas um outro exemplo do uso de máscara vem de Theresa Agonia, vice-chefe de gabinete do mayor de Providence, Jorge Elorza. E aqui temos o exemplo de juventude, profissionalismo e responsabilidade.

Theresa Agonia é vice-chefe de gabinete do mayor de Providence, Jorge Elorza desde 2015 e aliado à posição que ocupa, não se intimida a ser um exemplo de proteção à propagação do terrível coronavírus.

Ali mais para norte de Boston, mais propriamente em Wilmington, do Rocco’s Restaurant Joe Cerqueira diz-nos: “Pode não ser das coisas mais cómodas de usar mas desde que trave a propagação do vírus tem de se usar”.



O uso de máscaras de proteção é também aplicado aos mais jovens, como é caso destas duas meninas em North Providence. Caso para dizer: juventude em segurança.

Na foto à direita, Theresa Agonia, vice chefe do gabinete do mayor de Providence, com máscara de proteção ao coronavírus.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Joe Cerqueira, o conhecido empresário da área de Boston, na área da restauração, um dos gerentes e proprietários do restaurante Rocco, dá o exemplo e conselho a toda a comunidade: o uso de máscara é um meio eficaz de protegermo-nos uns aos outros.



Liduína Cavaco, de North Providence, é uma das muitas portuguesas que se tem dedicado ao fabrico de máscaras de proteção ao Covid-19 para serem doadas a pessoas e estabelecimentos. Liduína, que a comunidade portuguesa de Rhode Island conhece através do seu envolvimento em várias iniciativas comunitárias lusas, nomeadamente junto do rancho folclórico de Santo António de Pawtucket e junto da sua paróquia, é o exemplo vivo do voluntariado em tempos de darmos as mãos e estarmos unidos.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



IGREJAS PORTUGUESAS DO NORTE DE MASSACHUSETTS

Missão Católica dá origem à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Peabody

O saudoso Cardeal Humberto Medeiros presidiu à bênção do terreno e lançamento da primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Rodamos no ano de 1962. O fluxo migratório português a Peabody, continua a aumentar. Entre a presença de padres de ascendência portuguesa nas cidades vizinhas desperta o interesse de um padre que administrasse os sacramentos em português.

Entretanto o padre Carlos Saudade, que vivia em Hudson, recebe ordens para ir para Peabody e fundar a Missão Católica Portuguesa.

Aos 8 dias do mês de janeiro de 1965 chega a Peabody o padre Carlos Saudade.

Estava formada a Missão Católica Portuguesa.

O padre Saudade celebra

missa em português na Sociedade de Nossa Senhora da Ajuda.

Sob as directrizes do padre Saudade foi criada uma comissão "Confraria da Doutrina Cristã", com a finalidade de angariar fundos para a construção de uma igreja.

Perseverança de um povo

A arquidiocese de Boston, devido à má situação económica, não autorizou a construção da igreja sem a Missão possuir fundos para pagamento da mesma.

Em 1970 foi contactada a diocese de Boston para auxílio financeiro. A res-

posta foi que de que não tinha fundos para tal.

Numa demonstração de grande entusiasmo, conseguiram-se os fundos e em 27 de julho de 1973 a comunidade movimentou-se para dar as boas vindas ao Cardeal Humberto Medeiros, que benzeu o terreno destinado à construção da igreja. A 21 de julho de 1974 é lançada a primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima. A primeira pedra que encerrava o simbolismo veio diretamente de Fátima trazida pelo casal Cardoso.

A construção corria em bom ritmo, quando a comunidade foi surpreendida pelo falecimento do padre



Carlos Saudade, a 2 de abril de 1975.

A 1 de maio de 1975 é colocado em Peabody o padre José da Silva Fer-

reira, que prestava serviço na igreja de Santo António em Cambridge.

Isto foi uma bênção para a parte final da construção

da igreja que é inaugurada a 11 de outubro de 1975.

(Dados recolhidos num trabalho de Mário Costa para o PT, na edição de 9 de outubro de 1975).

Nossa Senhora da Boa Viagem em Gloucester detém um dos carrilhões de sinos mais antigos nos EUA

Réplica da igreja de Santa Maria Madalena, Madalena, ilha do Pico

Originalmente dedicada em 1893 a Nossa Senhora da Boa Viagem, foi construída para a comunidade portuguesa em Gloucester uma igreja católica em honra de Nossa Senhora.

Uma grande comunidade de portugueses oriunda dos Açores começou a radicar-se em volta do Gloucester Inner Harbor por volta de 1829, graças às facilidades de trabalho na indústria piscatória. Pelo ano de 1888 aproximadamente 200 famílias portuguesas viviam em Gloucester constituindo a maior comunidade portuguesa na Costa Leste dos EUA. De acordo com a história da igreja de Nossa Senhora

da Boa Viagem, o mau tempo partiu o suporte de uma vela do barco que dificultou o regresso a casa. Pediu a intervenção de Nossa Senhora e miraculosamente o mar acalmou e o pescador regressou a porto seguro.

Um fogo destruiu a igreja original em 1914. O arquiteto Halfdan M. Hanson desenhou, seguido de construção imediata da igreja existente, a única em Mission Style, construída no lugar da antiga igreja.

Esta igreja foi construída ao estilo de uma existente na

Madalena do Pico e consiste de de duas secções distintas. Ao meio das duas torres assente num pedestal ergue-se a estátua de Nossa Senhora da Boa Viagem, que sustenta um barco na mão esquerda como simbolo de uma viagem em segurança. Os sinos foram instalados nas torres em 1922. Depois de 98 anos os sinos ainda ali se encontram e foram feitos pela mesma companhia que fez os Philadelphia Liberty Bell. Constitui um dos carrilhões de sinos mais antigos nos EUA.



LA
luso american
CREDIT UNION

Committed to the Community!

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

37 Tremont Street
or
79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel. 978-531-5767



Igreja de Santo António em Lowell

Quando o padre Grilo ficou gravemente doente, em 1946, o receio de que a língua portuguesa deixasse de se falar na sua igreja, levou-o a escrever ao bispo da Guarda, implorando-lhe o envio de um ou mais padres portugueses para os EUA. Vieram dois

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Por volta do ano de 1850, a comunidade portuguesa de Lowell começava a ser significativa.

Sendo um dos maiores centros industriais do mundo, atraiu uma enorme força trabalhadora, entre os quais os portugueses oriundos do Continente e Açores.

Os princípios de cristão praticante, movimentou os ali radicados para a construção de uma igreja portuguesa.

Em janeiro de 1901 um grupo de ativos elementos comunitários deslocou-se a Cambridge para falar com o padre António J. Pimentel, que havia sido colocado pelo Bispo de Angra, para ali fundar a igreja. O seu trabalho incluía o estabelecimento de uma paróquia em Lowell.

As primeiras reuniões em Lowell, sob a responsabilidade do padre Pimentel

tiveram lugar no salão da igreja de São Pedro durante os meses de fevereiro e março de 1901.

Por sua vez, o salão de "Odd Fellows" foi usado de abril a maio de 1901.

Nesse mesmo ano fundase a igreja portuguesa de Lowell. Era uma pequena construção de madeira na esquina das Congress Street e Gorham Street, comprada a um grupo metodista. A igreja contava com 950 paroquianos.

Em 1901 o reverendo Joaquim V. Rosa chegou da ilha do Pico e foi nomeado o primeiro pároco da nova igreja portuguesa de Lowell.

A ele se juntou, em 1905, o reverendo Paul Despouy, que o ajudou até 1907. O padre Paul Despouy, embora não fosse português, falava português, dado ter passados muitos anos em Portugal onde seu pai tinha

servido como diplomata.

A pequena construção continuou a servir como igreja até 1907, quando a contínua chegada dos portugueses requereu a construção de uma igreja maior. Sob a liderança do padre Joaquim Rosa procedeu-se uma campanha de angariação de fundos. Com o resultado positivo comprou-se um terreno na Central Street e a pedra angular da construção da igreja foi abençoada pelo Arcebispo William O'Connell, em Novembro de 1907. Embora apenas o lugar terreno do projeto original estivesse terminado a igreja foi oficialmente inaugurada a 30 de maio de 1908.

Em 1911 o padre Rosa regressou ao Pico, tendo assumido a responsabilidade do Bispo José Reed da Silva, natural do Continente Português, nos EUA para inaugurar uma nova igreja



em Fall River. Durante este período de tempo aconteceu uma crise em Portugal, que fez com que o bispo se mantivesse nos EUA até 1924. Acabou por prestar serviço como pároco pelo período de 13 anos. Entretanto foi colocado como seu assistente entre 1916 e 1923 o padre John S. Perry.

Em outubro de 1923, o padre José T. Grilo, oriundo de São Miguel, foi nomeado para a paróquia, que serviu até à sua morte em 1948.

Sob a sua administração regulou-se a situação financeira da igreja e o andar terreno foi terminado.

Durante os anos de 1933 e 1935 o padre Grilo foi

ajudado pelo padre Teófilo Oliveira.

Quando o padre Grilo ficou gravemente doente, em 1946, o receio de que a língua portuguesa deixasse de se falar na sua igreja, levou-o a escrever ao bispo da Guarda, implorando-lhe o envio de um ou mais padres

(Continua na página seguinte)

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2020/2021 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Proteja-se a si e aos seus nestes tempos difíceis!



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Igreja de Santo António em Lowell

(Continuação da página anterior)

portugueses para os EUA.

Em resposta ao pedido, o padre João E. Silva chegou em Março de 1947. Em Outubro do mesmo ano juntou-se-lhes o padre Manuel J. Cascais e que mais tarde veio a ser pároco da paróquia de Santo António em Cambridge.

Pela morte do padre Grilo a 6 de novembro de 1948, o arcebispo Cushing nomeou o padre Silva, pároco da igreja de Santo António, até à sua reforma, devido a doença a 2 de abril de 1978. Sob a liderança do padre Silva, a igreja passou por uma transformação completa. Do andar térreo da estrutura original foi construído a bonita igreja moderna, que existe até hoje, como um tributo à sua dedicação e à da comunidade portuguesa de Lowell.

Durante o seu serviço, o padre Silva foi assistido pelo reverendo José L. Capote, de 1949 a setembro de 1950, e pelo padre António Pinto, de junho de 1952 a fevereiro de 1954.

Em novembro de 1972 o padre Eusébio Silva veio de Portugal para servir com o padre João Silva. Depois do reverendo João Silva sair, em 1978, foi nomeado pelo Cardeal Humberto Medeiros o padre Eusébio Silva. Durante este período de tempo, a comunidade aumentou.

Em janeiro de 1989, o padre Eusébio Silva foi transferido para a igreja de Santo António em Cambridge.

Com o propósito de manter a igreja em funcionamento foi nomeado o padre António Pinto, mais tarde assistido pelo padre Ronaldo Gomes, que se manteve na paróquia até ao verão de 1994.

Em 1991 o padre Pinto regressou à sua Ordem Religiosa em Portugal.

Em Julho deste ano, o Cardeal Bernard Law nomeou o reverendo José S. Ferreira como o novo pároco. Sob a sua direção e com significativo suporte financeiro de John Silva (Silva Brothers), a igreja passou por renovações substanciais que envolveram principalmente o santuário. A pedra do altar original foi usada para fazer o novo altar, o ambão e a torre do sacrário. Acrescentou-se um quarto para as confissões. Como forma de reunir a comunidade portuguesa junto à sua igreja, organizaram-se as festas de Nossa Senhora de Fátima, o Bodo das Sete Marias, Festas de São João.

Num esforço para preservar a cultura portuguesa junto da paróquia, o padre Glynn contratou Victor Melo como assistente pastoral. Em 1999 o padre Damázio, que apoiava a comunidade brasileira, passou a residir na reitoria da igreja de Santo António. Sob a orientação do padre Glynn, a paróquia de Santo António começou a oferecer aulas de catequese para adultos no Outono de 1999. O Cardeal Bernard Law, na reunião de líderes paroquiais em março de 2001, louvou a paróquia de Santo António, como sendo a número 1 no apoio à formação de ministros leigos.

Com 117 anos de idade continua a ser a maior e mais antiga paróquia de Lowell.

A comunidade portuguesa da paróquia de Santo António em Lowell continua a ser uma presença real da cultura e herança portuguesa a par dos arreigados princípios religiosos.

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

Pelo mundo inteiro, igrejas, ermidas, capelas e altares, têm-se erguido em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Ludlow, neste particular, é um exemplar. Nesta vila de Massachusetts, incorporada em 1774, reside uma vasta comunidade portuguesa.

Ludlow está situada no Oeste de Massachusetts, a pouco mais de uma hora de Boston e a cerca de duas horas e meia de New York. Em Ludlow e redondezas, vivem cerca de 10.000 portugueses, dos quais 6.000 residem na vila propriamente dita, e os outros 4.000 se distribuem por zonas circunvizinhas em Chicopee, Holyoke e Indian Orchard.

A comunidade portuguesa, que representa cerca de um terço da população desta vila, é composta por madeirenses, açorianos, transmontanos e alcobacenses. Embora haja portugueses com posições de destaque, a maioria ainda trabalha em fábricas diversas.

Nesta simpática vila, vizinha da cidade de Springfield, o zelo apostólico do reverendo Manuel Rocha fez de um bairro uma Cova da Iria.

Assim, todos os anos, no primeiro domingo de setembro, crentes na Virgem de Fátima ali vão recordar com solenes celebrações, as festas da fundação e da dedicação de tão célebre santuário.

O seu fundador não é desconhecido. É natural dos Açores. Tem a ilha Graciosa por berço e tem um assinalado serviço prestado à causa da "Ação Católica Feminina".



Fachada principal da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

Fomos em procura de dados referentes à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, para ilustrar melhor este trabalho.

Em dezembro de 1947 foi organizada a fundação da paróquia. A sua vida paroquial começou no salão do Grémio Lusitano, com uma missa inaugural a 13 de janeiro de 1948.

O lançamento da primeira pedra da construção atual igreja, data de 14 de agosto de 1949. Quanto à chamada "queima da hipoteca", foi em 1970, sendo as bodas de prata, a 12 de outubro de 1973.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima e sua réplica da Capela das Aparições situam-se junto ao rio Chicopee, num campo de plantas e de relvados. Dois vitrais

desta igreja chamam pela atenção de qualquer visitante. Trata-se dos vitrais do Beato João Baptista Machado e do Santo Padre Cruz.

O do Padre Cruz foi oferta de José M. Tomás, em memória de sua esposa, sendo o do Beato Martins, terceiro da Companhia de Jesus, oferta de Sara e Romeiro Valadão.

Das igrejas portuguesas

dispersas pelos Estados Unidos, a de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, tem sido a mais visitada por ilustres figuras da Igreja e de Portugal.

Evocamos neste particular o Cardeal Medeiros, o Cardeal Cerejeira, D. João Pereira Venâncio, entre muitos outros. Ludlow é a Fátima, por excelência, da América.



Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, digna e significativa presença lusa nesta vila do noroeste de Massachusetts!



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

“Quando é só uma pessoa a sonhar, o sonho não passa de uma ilusão. Quando é um povo inteiro, então o sonho transforma-se sempre na mais bela realidade”

- Saudoso Bispo D. Helder Câmara

O desenvolvimento histórico da paróquia portuguesa de Santo António em Cambridge, Mass. está intimamente ligado à história da vinda dos portugueses para os Estados Unidos, mais especificamente da sua fixação na área de Boston. Segundo um professor da Brown University em Providence, a tradução das inscrições da Pedra de Dighton, encontrada nas proximidades de Fall River e Taunton de que os portugueses deixaram a marca da sua passagem e fixação nos primórdios do século XVI. Há também documentação escrita em Lisboa nas Cartas Reais que mostra que os dois irmãos Corte Real navegaram de Portugal em direção à América do Norte por volta de 1500.

Por sua vez, o saudoso médico e historiador Luciano da Silva foi um acérrimo defensor desta teoria que estudou e deixou escrita. O parque da Pedra de Dighton é disto um exemplo real.

No século XVII e XVIII, judeus de origem portuguesa, fugindo à perseguição religiosa, estabeleceram-se em Maryland e Rhode Island. Barcos baleeiros, reforçando a sua tripulação nos Açores, trouxeram portugueses para New Bedford, onde formaram grandes aglomerados populacionais nos séculos XVIII e XIX. Mais tarde outros colonatos portugueses desenvolveram-se em Nantucket, Martha's Vineyard, Gloucester e Boston.

O declínio da pesca da baleia nos fins do século XIX, coincidiu com o aparecimento da revolução industrial. Os portugueses começaram então a fixar-se nas zonas e centros industriais do North End, East Boston, East Cambridge.

A grande maioria dos portugueses era e é ainda de religião católica. Traziam consigo uma fé tão profunda e fervorosa que praticamente toda a sua vida era orientada pelos dictames da sua fé. Se bem que não fosse o desejado, tinham de frequentar as

igrejas de língua inglesa. Era insuportável a falta de uma igreja portuguesa.

E assim nasce a ideia da construção da igreja de Santo António em Cambridge

O padre António Pimentel nasceu na freguesia de São Mateus, ilha do Pico em 1866. Foi ordenado padre a 28 de setembro de 1890 pelo Bispo de Angra D. Francisco Lacerda.

No dia 12 de outubro celebrou a sua primeira missa na Capela de Nossa Senhora do Livramento, ilha da Graciosa.

A pedido do padre José Teodoro de Serpa, da igreja de São João Baptista em Boston, o padre António Pimentel veio para os EUA.

Embarcou no Faial a 3 de julho de 1891, chegando a New York a 11 do mesmo mês.

Dois dias depois, a 13 de julho, celebrou a sua primeira missa na América. Foi nomeado cura da igreja de São João Baptista pelo então arcebispo de Boston, John Williams. Em julho de 1892, e após o falecimento do padre Serpa, o padre Pimentel foi nomeado padre da mesma igreja.

Em 1900 o padre Pimentel organizou a paróquia de Santo António em Lowell. Durante um ano dividiu os seus serviços pastorais entre Boston e Lowell.

Em 1901, a pedido do padre Pimentel, foi nomeado para Lowell o padre Joaquim Rosa, natural da ilha do Pico. Nessa altura o padre Pimentel alertou para a necessidade de uma paróquia portuguesa em Cambridge.

A colónia portuguesa em Boston estava a tornar-se cada vez mais pequena. E a igreja está onde está o povo. Sendo assim, o padre Pimentel propôs a venda do edifício da igreja na Rua Benett em Boston. Naquele lugar existe hoje um ramo da Biblioteca Pública de Boston.

No dia 3 de abril de 1902 e com autorização do arcebispo de Boston, John Williams, foi adquirido o centro de Fraterni-



Igreja de Santo António em Cambridge

dade Portuguesa nas esquinas da Portland Street e Hardwick Street.

Após as inerentes alterações, no dia 30 de maio de 1902 teve lugar a bênção a igreja de Santo António em Cambridge.

O padre Pimentel revelou uma grande personalidade na unificação da comunidade cristã portuguesa de Cambridge. Como verdadeiro pastor, foi sem dúvida o grande impulsor e a alma de toda a comunidade portuguesa daquele tempo. Fundou a Sociedade do Santo Nome, Coral da Paróquia, Sodalício do Santo Rosário. A sua morte ocorreu a 12 de maio de 1954. O padre António Pimentel é considerado o fundador da igreja de Santo António em Cambridge.

O padre Manuel Cascais nasceu na Mortosa, Aveiro. Foi ordenado sacerdote em 1933. Chegou aos EUA em 1947, sendo nomeado cura da igreja de Santo António em Lowell.

A seguir à resignação do padre António

Pimentel e, 1950 o padre Manuel Cascais foi transferido para a igreja de Santo António em Cambridge.

E, assim começou um período de 22 anos ao serviço desta comunidade de arraigados princípios cristãos.

O reverendo Manuel Cascais prosseguiu junto da igreja de Santo António o apostolado do saudoso padre António Pimentel.

O crescimento rápido e constante da comunidade e ainda a ideia de que o velho edifício da igreja seria apenas temporário, levaram o padre Cascais a pensar na construção da nova igreja. Para o efeito deu-se início às mais diversas iniciativas para angariação de fundos.

“Terraine Club”, grupo que começou a angariar fundos para a compra do terreno e o “Coffe Hour Club”, ainda hoje em atividade, desenvolveram meritória ação de angariação de fundos.

Nos primeiros anos da sua atividade o padre Manuel Cascais renovou a Socieda-

(Continua na página 14)

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos os paroquianos e clero da igreja de Santo António em Cambridge pilar da nossa afirmação e identidade portuguesa da área de Boston!

**Couto Management
Group**



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

100 anos de história

Hudson Portuguese Club, um pilar que eleva ao topo da glória a presença da comunidade portuguesa nos Estados Unidos

... sem esquecer os valores religiosos que nos conduzem na descoberta desta terra de oportunidades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Hudson Portuguese Club surge no firmamento comunitário como Hudson Portuguese Sports Club no ano de 1918.

O primeiro edifício que serviu de casa a esta iniciativa ficou localizado no 86 da Alípio Street em Hudson.

John Rio foi o primeiro presidente, acompanhado por Alípio Barreira, Abílio Augusto e José Maria Ferreira. A ideia inicial da formação era a promoção de atividades desportivas.

Em 1921 o Clube Português de Hudson, hoje conhecido e reconhecido como Hudson Portuguese Club, teve a sua primeira sede no 5 High Street, mudando de instalações para o 49 Main Street, Hudson, Ma.

Em 1921 o Hudson Portuguese Sports Club encerrou as portas e em 1922 registou-se fusão com Club Português de Hudson, com os membros oriundos de Portugal Continental, Madeira e Açores. A missão do novo clube foi entretenimento, criar bons membros e bom entendimento entre os recém-chegados falantes de língua portuguesa e a forma de viver dos americanos.

O Hudson Português Club foi incorporado em 1928 e os membros começaram à procura de um lugar melhor e maior com condições de satisfazer o aumento do leque de atividades que ali começaram a surgir. Estamos a falar de escola portuguesa, equipa de futebol (soccer) e banda de música.

Nos fins de 1928 os membros votaram pela compra de um terreno na River Street para a construção de um clube, com espaço para um campo de futebol e uma área para piqueniques.

A 22 de Setembro de 1933 The Portuguese Club of Riverview Road foi inaugurado com a presença de autoridades locais, clero e mais distintos convidados da vila de Hudson e outras cidades e vilas das proximidades. Foi formado um grupo de “Senhoras Auxiliares”, sob a direção das senhoras Leonor Almada, Elvira Rio e Rita Ferreira.

Durante os anos 80 um grupo organizou-se intitulado “Rumo ao Futuro”, com o objetivo de angariação de fundos para a construção do novo edifício.

Foi feito um projeto, mas os resultados seriam bastante pequenos tendo em conta os altos custos da obra.

Foi decidido aumentar o atual edifício e canalizar a água e o sistema de esgotos para as novas instalações. Mas com o passar dos anos era cada vez mais imperativo

um edifício maior para comportar o aumento do número de associados.

Na primavera de 2002, depois de uma votação dos membros, o sonho começou a tomar forma. Foi determinado o local à construção. Houve o cuidado de efetuar uma reunião com os vizinhos.

Foi delineado um projeto preliminar e apresentado às entidades oficiais da vila. Entretanto foram criadas várias subcomissões: planeamento, finanças, angariação de fundos e marketing. Foi criada uma comissão para a criação dos estatutos. Estes seriam mais tarde aprovados pelos associados, entidades estaduais e o clube foi aprovado como “Organização sem fins lucrativos 501(c) (3)”.

Entretanto os membros autorizaram os diretores a prosseguir com o aumento das instalações. Pelas 7:00 do dia 16 de setembro de 2002 os vizinhos foram acordados pelo roncar das máquinas a cortar as árvores para fazer lugar para um estacionamento de mais de 200 carros.

Foi construída uma barreira ao longo da Port Street e foram plantados mais 50 pinheiros, dando um ar de modernidade àquele local.

Em 6 Outubro de 2002, o lançamento da primeira pedra foi benzida pelo padre Walter Carreiro, que havia sido colocado como administrador da igreja de São Miguel. Foi uma cerimónia simples, mas comovente e ao mesmo tempo uma oportunidade de dar as boas vindas ao novo pastor da igreja de São Miguel.

A pedra foi primeiramente usada no altar e gruta de Nossa Senhora de Fátima, construída em 1939.

Pode ler-se na inscrição “Original 1939 Our Lady of Fátima stone, cornerstone for the new Hudson Portuguese Club, blessed on October 6, 2002”.

Em Dezembro de 2002, o boletim “O Mensageiro” focava na primeira página a transformação de um sonho em realidade.

Seguiram-se meses de intensivo movimento de angariação de fundos e planos financeiros. A 3 de junho de 2004, durante uma conferência de imprensa e com a presença de altas individualidades em que os irmãos António Frias e José Frias e ainda Dennis Murphy foram reconhecidos. Durante a mesma conferência de imprensa foram colocadas as bandeiras dos EUA e de Portugal no topo da estrutura do novo edifício.

Os últimos três meses de 2004 foram meses de trabalho intensivo de forma a



Hudson Portuguese Club, fachada principal.



José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, durante uma das suas visitas ao Hudson Portuguese Club, na foto com o empresário António Frias.

que o salão nobre estivesse pronto a tempo da festa de Passagem de Ano. Justiça seja feita. Teremos de realçar o esforço, dedicação e determinação do presidente do clube, José Monteiro.

A sua visão, dedicação, trabalho afinado, conseguiu transformar o sonho em realidade, no que parecia impossível de realização.

Se o seu a seu dono, temos de deixar gravado nesta reportagem histórica que José F. Monteiro presidia ao Hudson Portuguese Club no ato da inauguração, na direção da assembleia geral, estava António Dias Chaves e na junta fiscal estava Daniel Sousa.

A presença da recém-chegada cónsul de

Portugal em Boston, Maria Manuela Freitas Bairros, foi entusiasticamente reconhecida. A cónsul e família foram convidadas pelo membro honorário António Frias.

Foi uma noite memorável, numa transição de uma época de ouro do Hudson Portuguese Club.

Mas uma época de ouro em que nunca se esqueceram os valores religiosos que conduziram os destemidos “descobridores” de um novo mundo, entre eles os irmãos Frias. Ergueu-se um moderno e sofisticado clube. Mas manteve-se intacta a Capela de Nossa Senhora de Fátima, que se mantém no seu lugar de inauguração pelo saudoso Cardeal Humberto Medeiros.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Mantendo uma tradição de 80 anos

A capela em honra de Nossa Senhora de Fátima em Hudson foi inaugurada pelo saudoso Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, antigo arcebispo de Boston, que presidiu às festas em 1971

A Virgem Maria tem a norte de Boston três festejadas e dignificantes presenças: Peabody, Ludlow e Hudson

• Fotos e reportagem de Augusto Pessoa

O padre Walter Carreiro, atualmente pastor na igreja de Santo António em Cambridge, é uma das mais destacadas figuras do clero português que desenvolveu o seu apostolado entre outros locais junto da comunidade de Hudson.

Foi celebrante da missa comemorativa dos 70 anos da capela erguida em honra de Nossa Senhora de Fátima no seio da comunidade mariense a norte de Boston.

Recordamos esta passagem histórica, ao que vamos juntar outras, dado que 2020 não nos parece até ao momento, possa vir a reviver esta efeméride.

Este cerimonial em honra da padroeira teve início em 1939, em Hudson, numa iniciativa do grupo das senhoras auxiliares daquele clube fundado em 1918.

Inicialmente a procissão tinha início no clube para a igreja de São Miguel e regresso. Acontecia anual-

mente no fim de semana mais próximo do 13 de julho. Após a missa havia a procissão de regresso ao clube, servia-se almoço, após o que a banda dava concerto e havia fogo de artifício atraindo milhares de pessoas.

Em 1951, numa iniciativa de John P. Rio, seria construída a capela em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa pôs à prova a dedicação das gentes de Hudson, naturais de Santa Maria e que ali se foram radicando ao oferecerem os materiais necessários à construção.

Mas aqui surge uma curiosidade por muitos desconhecida. Entre a capela e o clube foi construído um monumento em homenagem a Peter Francisco, o herói da independência dos EUA e que seria inaugurado pelo arcebispo de Boston, Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, que presidiu às festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em 1971.

No ano de 1980 a capela foi assolada por um incêndio, ficando muito danificada.

Quando de “Town’s Light an Power” começou a desenvolver o sistema elétrico na área do clube foi construída uma nova capela um pouco maior que a anterior.

No ano de 2001 foi celebrado o 50.º aniversário da festa de Nossa Senhora de Fátima, com homenagem a John P. Rio, o seu fundador.

António e Margarida Chaves, que vivem nas imediações do clube e da capela, têm sido os responsáveis pela sua manutenção.

Estas celebrações têm mudado de datas ao longo dos anos e desde 1998 a festa realiza-se no primeiro fim de semana após o feriado do “Labor Day”.

Passados mais de 80 anos, as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima mantêm-se bem vivas em



A foto capta o enquadramento da Capela de Nossa Senhora de Fátima e do Hudson Portuguese Club

Hudson, se bem que com um figurino diferente do inicial.

O sábado, tal como aconteceu em 2012, foi preenchido com missa na igreja de São Miguel, celebrada pelo padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António em Cambridge.

Após a missa os crentes tomaram parte numa procissão de velas pelas ruas de Hudson em direção ao clube.

No domingo celebrou-se missa campal junto à capela com mais um procissão do adeus pelas 8:30 da noite.

As noites foram preenchidas com arraiais nos terrenos do clube, que primam pelo melhor que temos no seio comunitário. Os pavilhões são em material desmontável sobre um chão e diversos tons de cimento.

Um pavilhão bem iluminado facilitava as mesas para se comer um petisco confeccionados com os maiores requintes gastronómicos.

Apoiavam ainda a multi-

dão que afluíu aos arraiais, o bar do clube e um extra montado no ginásio, assim como o restaurante permanente.

No final da procissão prestam-se honras a Nossa Senhora de Fátima, tendo por ponto alto a coroação da imagem por uma jovem.

Entre cânticos e louvores à Virgem, a imagem recolheu à capela após o adeus pela multidão presente ao ato.

Se nunca esteve em Hudson durante as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, aproveite que vale a pena.



O tapete florido que dá acesso à Capela de Nossa Senhora de Fátima ali mesmo junto ao Hudson Portuguese Club.



“Os Três Pastorinhos” junto ao andor com a imagem de Fátima em Hudson



Imagem de Nossa Senhora de Fátima junto à capela



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Igreja de Santo António, elemento de reforço da identidade cultural e religiosa dos portugueses da área de Cambridge

(Continuação da página 11)

de do Santo Nome. Faleceu em fevereiro de 1972.

O padre Joel Oliveira nasceu em Setúbal a 25 de julho de 1930.

Fez os seus estudos nos seminários de Aveiro e dos Olivais em Lisboa. Estarreja e Murtosa foram as duas primeiras paróquias onde serviu, logo após a sua ordenação sacerdotal a 29 de junho de 1954.

O padre Joel Oliveira chegou aos Estados Unidos a 26 de janeiro de 1957, com destino à paróquia de Santo António em Cambridge, onde trabalhou como coadjutor até à morte do padre Manuel Cascais a 10 de fevereiro de 1972. Quando a 8 de abril de 1972 o padre Joel Oliveira, foi nomeado pastor era urgente a construção de uma nova igreja. A comunidade continua a aumentar na área de Boston. A igreja atual não comportava todos os que ao domingo ali se dirigiam para ouvir a santa missa.

Ao mesmo tempo o edifício da igreja foi considerado falto de segurança e solidez pelas autoridades de Cambridge e Arquidiocese de Boston.

Conhecendo perfeitamente a comunidade, o padre Joel Oliveira constituiu as comissões necessárias para a construção da igreja. Foram nessa altura delineados os planos preliminares e encetadas as negociações com organismos competentes da cidade de Cambridge.

A 18 de setembro de 1977 celebraram-se os 75 anos da paróquia. O padre Joel Oliveira bem merece o apreço de toda a comunidade pela sua honestidade, apuro moral e desejo indelével de bem servir o povo e a igreja.

A ideia e o entusiasmo pela construção da nova igreja e complexo paroquial continuam a crescer de tal maneira que se tornou a aspiração máxima e o sonho de toda a comunidade. “Quando é só uma pessoa a sonhar o sonho não passa de uma ilusão. Quando é um povo inteiro então o sonho transforma-se sempre na mais bela realidade”, palavras do saudoso Bispo D. Helder Câmara.

O padre António Medeiros nasceu a 7 de junho de 1929, na Lomba de Santa Bárbara, São Miguel. Frequentou o seminário de Angra e foi ordenado a 30 de maio de 1954. Durante vários anos foi missionário em Nampula, sendo ali secretário do bispo Manuel Guerreiro. Antes de ser nomeado para igreja de Santo António em Cambridge, serviu a comunidade de Hudson.

A 8 de maio de 1978 assumiu as fun-

ções de pároco da igreja de Santo António. No decorrer de aturado trabalho a 13 de outubro de 1978 foi benzida a primeira pedra da nova igreja pelo Cardeal Humberto Medeiros.

Tem de ser realçado a figura do Cardeal Humberto Medeiros e o papel que ele desempenhou no desenrolar dos acontecimentos.

No dia 24 de dezembro de 1979 os sinos, que pertenciam à igreja de Santo Ambrósio, em Boston, tocaram pela primeira vez na nova igreja. As emoções e o delírio que o bom povo de Santo António sentiu naquela noite de Natal só foram ultrapassadas pela apoteose do dia da inauguração da igreja a 18 de junho de 1980.

Em 1981 o padre António Medeiros foi transferido para a igreja de Nossa Senhora de Fátima em Peabody.

E entramos no apostolado de um novo pároco.

O padre José da Silva Ferreira nasceu no dia 21 de novembro de 1931 em Vila Verde da Raia. Frequentou o seminário de Vila Real. No dia 25 de fevereiro de 1956 foi ordenado padre na Catedral de Vila Real. Celebrou a primeira missa a 4 de março do mesmo ano, na sua terra natal. Esteve na vila de Boticas como assistente, durante um ano. Foi transferido para a Vilela do Tâmega, Chaves, onde permaneceu durante 17 anos. Entre 1969-1970 esteve em Inglaterra a estudar a língua, história e cultura inglesa no East London College e Goldsmith College.

A 27 de outubro de 1973 o padre José Ferreira veio para os EUA e foi nomeado pastor assistente da paróquia de Santo António em Cambridge.

Mas sua vida pastoral, não se ficou por aqui e como tal 18 meses mais tarde, a 4 de abril de 1975 o padre José Ferreira foi colocado em Peabody, onde permaneceu como pároco durante 6 anos na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Mas como o bom filho à casa torna, o padre José Ferreira regressou à igreja de Santo António em Cambridge a 4 de julho de 1981.

Mas o regresso foi debaixo da pressão de um grande projeto. Concluir a construção da igreja e angariar acima de um milhão de dólares para a construção do Centro Paroquial e Reitoria.

A 8 de agosto de 1982 foi benzida a primeira pedra e iniciados os trabalhos para a fase final da obra.

A igreja de Santo António a reitoria e centro paroquial são o orgulho dos portugueses da área de Cambridge e Boston.



Na foto acima, o andor com a imagem do padroeiro durante uma festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Cambridge. Na foto abaixo, o padre Walter Carreiro, atual pároco da igreja de Santo António em Cambridge.



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



*Saudamos o clero
e paroquianos da igreja
de Santo António
em Cambridge*



Paços de Ferreira atribui 230 mil euros às escolas para equipamento informático

A Câmara de Paços de Ferreira vai atribuir 230 mil euros às escolas públicas do concelho para aquisição de equipamento informático.

Segundo aquele município do distrito do Porto, com esta medida, “as escolas garantem que nenhum aluno ficará excluído do processo de ensino/aprendizagem através dos seus planos de ensino à distância”, na atual pandemia da covid-19. O valor atribuído a cada agrupamento será gerido pelo respetivo diretor.

O presidente Humberto Brito reuniu-se, na quinta-feira, com os diretores das escolas para os informar dos contornos das medidas. A autarquia assinala que, anteriormente, já tinham sido investidos “30 mil euros para que as escolas procedam à aquisição de material informático”.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 145 mil mortos e infetou mais de 2,1 milhões de pessoas em 193 países e territórios. Mais de 465 mil doentes foram considerados curados.

Fafe apoia empresas nos custos com água, esgotos, resíduos e publicidade

A Câmara de Fafe vai isentar as empresas que suspenderam atividade devido ao estado de emergência do pagamento dos custos com água, saneamento, resíduos sólidos e publicidade.

As medidas foram articuladas com a associação empresarial da cidade e têm caráter excepcional, “como forma de minimizar o impacto negativo da pandemia covid-19”. As atividades empresariais que viram o volume de negócios diminuir pelo menos 40% face ao mês anterior ou período homólogo de 2019 beneficiarão de uma redução de 50%.

Os valores a pagar por publicidade nos estabelecimentos beneficiarão de isenção em 2020, abrangendo todas as empresas.

Os apoios daquele município do distrito de Braga estão em vigor enquanto se mantiverem as medidas restritivas impostas pelo Governo.

No comunicado, assinala-se, por outro lado, que a câmara e a associação empresarial criaram um observatório de acompanhamento das empresas, nomeadamente “das suas necessidades, preocupações e expectativas”.

GNR deteve suspeito de roubo à mão armada em bomba de gasolina em Famalicão

A GNR deteve na quinta-feira um homem de 34 anos suspeito de roubo, com recurso a arma branca, num posto de abastecimento de combustíveis em Delães, Famalicão. A GNR refere que o suspeito foi detido no momento em que tinha acabado de adquirir substâncias estupefacientes, tendo conseguido recuperar 30 dos 210 euros roubados.

Na operação, a GNR apreendeu 32 doses de heroína e 28 de cocaína, além de um telemóvel e da navalha utilizada no roubo.

“O suspeito possui antecedentes criminais por furto e foi constituído arguido num processo de violência doméstica, no passado dia 15 de abril, por ameaça e coação psicológica sobre a mãe”, acrescenta o comunicado.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Guimarães.

Há 29 pessoas recuperadas no lar de Foz Côa

A Unidade de Saúde Pública (USP) da Guarda indicou sexta-feira que há 29 pessoas entre utentes e funcionários que recuperam da covid-19, após a realização de testes no lar da Misericórdia de Foz Côa.

“Estamos a proceder de forma faseada a testes de cura e, na sequência dos mesmos, verificámos que há 29 pessoas que recuperam da covid-19”, disse a diretora de USP da Guarda, Ana Viseu.

A responsável adiantou que nos próximos dias vão ser realizados de mais testes de cura, através da Unidade Móvel de Saúde da Guarda, aos restantes dos utentes e funcionários do Lar de Nossa Senhora da Veiga, em Vila Nova de Foz Côa, do distrito da Guarda.

“Os testes serão feitos de forma faseada e de acordo com cada situação específica”.

Na fase inicial do processo de contaminação naquele lar do Douro Superior havia 69 utentes, dos quais 52 deram positivo para o novo coronavírus. Num total de 47 funcionários, entre os quais um profissional de saúde, 24 estavam infetados pelo novo coronavírus. Segundo a USP da Guarda, já morreram de cinco utentes lar gerido pela misericórdia de Vila Nova de Foz Coa, que estavam infetados pelo novo coronavírus - dois homens e três mulheres, com idades situadas entre os 85 e os 100 anos.

Vila Real de Santo António abre segunda área de apoio com 47 camas

A freguesia de Vila Nova de Cacela, em Vila Real de Santo António, vai contar com uma Zona de Apoio à População (ZAP) com 47 camas para apoiar a resposta à pandemia de covid-19. A estrutura, a segunda no concelho, vai ficar instalada no pavilhão desportivo municipal da sede de freguesia e permitirá “dar uma resposta rápida a possíveis situações de emergência e auxílio”, adianta a autarquia do distrito de Faro em comunicado.

A área de apoio terá 47 camas para acolher “grupos específicos que necessitem de ficar em isolamento” e alojar “pessoas que já estejam contaminadas com a Covid-19 (ou sejam suspeitas de contaminação)”.

Covid-19: Portugal com 762 mortos e 21.379 infetados

Portugal regista ontem, terça-feira, 21 de abril, 762 mortos associados à covid-19, mais 27 do que na segunda-feira, e 21.379 infetados (mais 516), indica o boletim epidemiológico divulgado hoje pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Comparando com os dados de segunda-feira, em que se registavam 735 mortos, hoje constatou-se um aumento percentual de 2,5%.

Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus, os dados da DGS revelam que há mais 516 casos do que na segunda-feira, representando uma subida de 3,7%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (441), seguida pelo Centro (171), pela região de Lisboa e Vale Tejo (133), do Algarve (11) e dos Açores

Alunos do superior regressam às aulas presenciais gradualmente a 04 maio

As universidades e institutos politécnicos têm duas semanas para se preparar para a possibilidade de recomeçar as aulas presenciais no início de maio, segundo um despacho do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A tutela quer que haja um regresso gradual às instituições e que se privilegie as aulas práticas e laboratoriais, que foram as mais afetadas desde que o Governo mandou encerrar todos os estabelecimentos de ensino para tentar conter a disseminação do novo coronavírus que já provocou 657 mortos em Portugal.

Depois de um mês de ensino à distância, o ministério acredita que poderá haver condições para voltar ao modelo de ensino presencial em 04 de maio, à semelhança do que tem sido pensado para os alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Uma das razões para esta decisão é “a necessidade de assegurar a conclusão do corrente ano letivo em prazos tão próximos quanto possíveis do que se encontrava previsto no calendário escolar, evitando impactos negativos sobre o próximo ano letivo”, refere a nota do MCTES publicada no ‘site’ da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

Covid-19 Prolongamento do estado de emergência “vai ao encontro das medidas cautelosas”

– Governo

O secretário de Estado da Saúde disse a semana passada que a decisão do Presidente da República de prolongar o estado de emergência até 02 de maio “vai ao encontro das diferentes medidas cautelosas” que têm sido tomadas devido à covid-19.

António Lacerda Sales salientou que a decisão de Marcelo Rebelo de Sousa vai ao encontro do “discurso cauteloso” das autoridades de saúde, nomeadamente do Ministério da Saúde e da Direção-Geral da Saúde (DGS), apontando que têm sido tomadas medidas “de acordo com a própria proporcionalidade do próprio surto”.

O Presidente da República propôs ao parlamento a segunda prorrogação do estado de emergência em Portugal, por novo período de 15 de quinze dias, até 02 de maio, para permitir medidas de contenção da covid-19.

O chefe de Estado anunciou o envio desta proposta para o parlamento numa nota divulgada no portal da Presidência da República na Internet, após ter recebido parecer favorável do Governo.

Também a propósito do prolongamento do estado de emergência, Graça Freitas frisou a ideia de que o país terá de “equilibrar durante ainda algum tempo o retorno à atividade normal com “um mundo com covid-19, com alguma contenção”.

“Não podemos recuar a 30 de dezembro de 2019. Vamos ter de compatibilizar uma nova forma de estar na vida que é voltarmos às nossas atividades gradualmente, mas continuar a observar medidas de controlo de infeção. Este equilíbrio não é incompatível. Temos de aprender nós e o mundo inteiro”, disse Graça Freitas.

(6), adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira.

Entretanto, na sexta-feira foram feitos em Portugal 14.500 testes de diagnóstico para a covid-19, um número recorde num dia, e desde 01 de março já foram realizados 274 mil, disse o secretário de Estado da Saúde.

“Portugal continua a aumentar a sua testagem. Desde 01 de março foram realizados mais de 274 mil testes de diagnóstico para covid-19, 70% dos quais já no mês de abril. Sexta-feira foi, até à data, o dia em que se realizaram mais testes desde o início do surto em Portugal, cerca de 14.500 amostras processadas”, disse António Lacerda Sales.

O que a TAP precisa é de “uma garantia estatal” para se financiar

- David Neeleman

O empresário David Neeleman diz estar “totalmente disponível” para colaborar com o Governo numa solução para a TAP, mas que a companhia tem propostas competitivas para se financiar e que o que precisa é de “uma garantia estatal”.

Em declarações à Lusa, David Neeleman, que com o empresário Humberto Pedrosa, detém o consórcio Atlantic Gateway - dono de 45% do capital da TAP -, começou por considerar que Portugal está “a reagir muito bem” à covid-19, “graças às medidas sanitárias e económicas definidas e implementadas em tempo pelo Governo e seguidas por toda a população e empresas”.

“Vi com satisfação que o Governo português não só se preocupou com o tema da saúde, como desde cedo lançou incentivos à economia portuguesa onde a garantia estatal foi uma das principais medidas de apoio às PME [pequenas e médias empresas], bem como o ‘lay-off’ simplificado (suspensão do contrato ou redução do horário de trabalho) a que a TAP aderiu”, afirma.

No setor da aviação o impacto da covid-19 “é brutal e a TAP não foge à regra”, pois tem 95% dos aviões em terra e 90% dos colaboradores em casa, lembra, reforçando que, “mesmo as maiores e mais robustas empresas de aviação, estão com enormes desafios”.

Não fora esta conjuntura, a TAP - que “conseguiu construir uma posição de tesouraria forte em 2019, a melhor da sua história, tendo terminado o ano com 435 milhões de euros em caixa” - iria conseguir “encarar o ano de 2020 com tranquilidade”, refere.

PR reafirma que participará nas cerimónias do 25 de Abril e do 10 de Junho

O Presidente da República reafirmou que irá participar na sessão comemorativa do 25 de Abril no parlamento, “com um número exíguo de deputados”, e do 10 de Junho, numa “cerimónia simbólica” junto ao Mosteiro dos Jerónimos.

Numa altura em que CDS-PP e Chega contestam a realização da sessão solene comemorativa do 25 de Abril na Assembleia da República, face às restrições impostas para combater a propagação da covid-19, Marcelo Rebelo de Sousa divulgou uma nota no portal da Presidência da República na Internet sobre esta data e também sobre o Dia de Portugal.

“O Presidente da República participará nas cerimónias do 25 de Abril e do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, tal como já tem referido publicamente. No 25 de Abril, nos termos definidos pela Assembleia da República, aliás com um número exíguo de deputados e meramente simbólico de convidados”, salienta o chefe de Estado.

Marcelo Rebelo de Sousa acrescenta, relativamente ao 10 de Junho, que haverá uma “cerimónia simbólica em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, tendo as comemorações previstas na Madeira sido adiadas para o ano que vem, pois implicavam deslocação antecipada de centenas de militares e civis, num período de limitação na circulação e convivência de pessoas”.

Covid-19 (dados de segunda-feira, 20 de abril)

Autoridade de Saúde dos Açores recusa "apontar o dedo" a funcionários do lar do Nordeste

Registadas sete mortes e 131 infetados, 15 recuperações

O responsável da Autoridade de Saúde Regional dos Açores, Tiago Lopes, considerou segunda-feira que não se podem culpar os funcionários do lar do Nordeste pela disseminação da covid-19, alegando que o surto é de difícil controlo.

"Não iremos apontar o dedo a funcionários do lar, nem a ninguém, porque é uma situação que é própria da evolução deste surto. Não conseguimos identificar visualmente o vírus quando ele está a circular e a disseminar. É uma situação com a qual nós temos todos em conjunto, de forma articulada, de trabalhar e combater para que tenhamos a melhor resposta", afirmou.

No concelho do Nordeste, na ilha de São Miguel, o mais afetado pela covid-19 nos Açores, foram já identificados 44 casos positivos, 43 dos quais relacionados com uma cadeia de transmissão local, iniciada no concelho da Povoação e secundarizada no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

No lar da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste foram detetados 27 casos positivos em utentes (cinco dos quais morreram) e 10 em profissionais de saúde, tendo ainda sido infetados seis contactos próximos desses profissionais.

O primeiro caso de uma utente do lar infetada foi detetado no dia 07 de abril, depois de a mulher de 88 anos, que entretanto morreu, ter estado internada no Hospital do Divino Espírito Santo.

Na ocasião, foram feitos testes a cerca de uma centena de utentes e profissionais de saúde, tendo sido confirmados resultados positivos em apenas quatro outros utentes e sete profissionais de saúde, mas num segundo teste foram detetados mais casos.

Questionado sobre o cumprimento do plano de contingência do lar e sobre a existência de material de proteção para os profissionais de saúde, o responsável da Autoridade de Saúde Regional recusou-se a atribuir culpas.

"Não se podem apontar apenas e só culpas a uma unidade hospitalar, neste caso. A culpa é de todos nós, por via daquilo que é a nossa convivência social e o exercício de funções, quer sejam profissionais de saúde de âmbito hospitalar, quer sejam profissionais de saúde no âmbito de uma estrutura residencial para idosos", frisou.

Tiago Lopes sublinhou que se trata de "um contexto muito particular de pessoas mais frágeis e mais sensíveis, em termos da sua condição de saúde", alegando que já era "expectável" que o número de casos de infeção pelo

novo coronavírus aumentasse dentro da instituição, por isso foi feito um segundo teste.

Na segunda-feira foram detetados três novos casos de covid-19 nos Açores: dois reclusos libertados do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, e transferidos para a ilha de São Miguel, e uma utente do lar do Nordeste, com 84 anos, que tinha sido já internada no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

Foi ainda confirmado um novo óbito, uma utente do lar do Nordeste, com 86 anos, aumentando para sete o número total de mortes em pessoas infetadas com o novo coronavírus no arquipélago.

Desde o início do surto foram confirmados 131 casos de covid-19 nos Açores, 109 dos quais ativos, tendo ocorrido 15 recuperações (seis na Terceira, quatro em São Miguel, quatro em São Jorge e uma no Pico) e sete mortes (em São Miguel).

A ilha de São Miguel é a que registou mais casos (93), seguindo-se Terceira (11), Pico (10), São Jorge (sete), Faial (cinco) e Graciosa (cinco).

Estão atualmente internados nos Açores 36 doentes com covid-19, quatro dos quais em cuidados intensivos.

Entre os infetados registaram-se 21 profissionais de saúde (dois dos quais recuperados), tendo já sido testados 1.173.

Um caso detetado no sábado na ilha Graciosa levou a um rastreio no centro de saúde da ilha, onde já foram testados 56 profissionais de saúde.

"Há relações de parentesco com alguns profissionais de saúde que exercem funções na Unidade de Saúde da Ilha Graciosa e não só testámos os contactos próximos de primeira linha, como vamos aos de segunda e, em alguns casos, aos de terceira. Daí o número mais avolumado que temos de profissionais identificados da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa", afirmou Tiago Lopes.

Questionado sobre um alegado racionamento de material de proteção individual no hospital de Ponta Delgada, com profissionais de saúde a utilizarem a mesma máscara durante todo o turno, Tiago Lopes disse que a Autoridade de Saúde não recebeu até ao momento qualquer queixa nesse sentido.

O também diretor regional da Saúde alegou que a gestão do material é feita internamente por cada serviço do hospital, mas defendeu que a utilização deve ser feita "de forma racional, mas não racionada".

Covid-19: Governo dos Açores apoia amortizações de empresas à banca num total de 150 ME

O Governo Regional dos Açores vai alargar os apoios à manutenção de emprego, devido à covid-19, a empresas de praticamente todos os setores de atividade, num investimento que ronda os 150 milhões de euros.

"Com o alargamento do programa de manutenção do emprego à generalidade dos setores de atividade e das empresas açorianas, na sequência da nova linha de crédito de apoio à economia, o Governo dos Açores irá disponibilizar às empresas açorianas um apoio até 150 milhões de euros, só com esta medida, para minimizar os efeitos económicos da pandemia, sem que as empresas tenham que no futuro devolver esses valores, desde que mantenham os seus postos de trabalho", avançou o vice-presidente do executivo açoriano, Sérgio Ávila, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo.

O Governo Regional dos Açores já tinha criado, no início deste mês, um apoio destinado à amortização de financiamentos para as empresas açorianas que tivessem recorrido às linhas de crédito existentes a nível nacional, devido à covid-19.

Esse apoio era atribuído apenas aos setores abrangidos pelas linhas de crédito nacionais (turismo e restauração), mas foi agora alargado a praticamente todos os setores de atividade.

"Com esta medida passam a beneficiar também deste subsídio não reembolsável as empresas dos setores

do comércio e serviços, agricultura, pescas, indústria, construção civil e todos os restantes setores de atividade, com algumas pequenas exceções", revelou Sérgio Ávila, acrescentando que ficam excluídos deste apoio os setores da energia e do abastecimento de água e as grandes superfícies comerciais.

Segundo o vice-presidente do executivo açoriano, desde que as empresas mantenham o nível de emprego até ao final do ano, o Governo Regional pode financiar "a fundo perdido" a totalidade ou parte do montante devolvido à banca. "A nível nacional, as empresas vão ter depois de pagar os empréstimos. Nos Açores, dentro destes valores e destas regras, será o Governo a substituir-se às empresas na amortização dos empréstimos e resolve aquilo que era a principal crítica que havia a nível nacional em relação às linhas de crédito", frisou.

O apoio do Governo Regional "corresponde a um valor fixo por cada trabalhador", que será de 3.218 no caso das microempresas (até 10 trabalhadores), de 2.227 euros nas pequenas e médias empresas e de 1.485 euros nas grandes empresas, com um acréscimo de 33% nos setores do turismo e da restauração.

Esse apoio será atribuído na totalidade se as empresas mantiveram "todos os seus trabalhadores" até ao final do ano, sendo atribuído apenas 50% desse montante, caso a variação do nível de emprego seja "até 10%".

Covid-19: Açores recebem novo reforço de equipamentos de proteção e material clínico

Os Açores receberam sexta-feira um novo reforço de material clínico e equipamentos de proteção para hospitais, unidades de saúde de ilha, bombeiros, forças de segurança, trabalhadores da Administração Regional e entidades do setor social para responder à pandemia.

Uma nota do executivo açoriano explica que, "tendo em conta as quantidades e volumetria do material proveniente da China, que obrigaria a Azores Airlines a realizar vários voos àquele país", o Governo açoriano "decidiu fretar um avião cargueiro que transportou para Lisboa, entre quarta e quinta-feira, 793.600 máscaras de tipo FFP2, 683.750 máscaras cirúrgicas, 36.300 fatos de proteção integral, 700.000 luvas não esterilizadas e 100.000 zaragoas, entre outro material".

Parte deste material já chegou hoje a Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, num voo da Azores Airlines que "transportou 16.000 máscaras de tipo FFP2, 20.000 fatos de proteção integral e 100.000 zaragoas", enquanto "os restantes equipamentos serão transportados de Lisboa para a Região Autónoma do Açores nos próximos dias".

Este material, segundo explica a secretária regional da Saúde, citada na nota do Governo açoriano, "será distribuído por hospitais, unidades de saúde de ilha, associações humanitárias de bombeiros, forças de segurança, trabalhadores da Administração Regional e entidades do setor social que prestem cuidados de saúde e outros serviços de interesse público".

"Esta operação extraordinária assegurou maior celeridade e segurança no transporte aéreo, numa altura em que a procura global por este tipo de equipamentos continua a crescer e estão a ser impostas novas regras e procedimentos na China", salientou a titular pela pasta da Saúde nos Açores, Teresa Machado Luciano.

Este material junta-se, assim, aos equipamentos de proteção individual transportados pela Azores Airlines no voo da China para São Miguel na segunda-feira, designadamente 240 mil máscaras cirúrgicas, 22.400 máscaras de proteção respiratória filtrantes FFP2, 300 mil luvas, 33.500 óculos descartáveis e 20.300 batas.

"Este processo de aquisição do Governo dos Açores representa um investimento global de 9,3 milhões de euros para dotar os profissionais de saúde e os elementos de várias áreas envolvidos no combate à pandemia de covid-19 dos meios necessários ao desempenho das suas funções", salienta a governante.

Covid-19: Madeira com dois novos casos de infeção, total sobre para 85

A Madeira registou segunda-feira, 20 de abril, dois novos casos de covid-19, elevando para 85 o número de infetados no arquipélago, dos quais 36 são de Câmara de Lobos, freguesia onde foi estabelecida uma cerca sanitária, indicaram as autoridades regionais.

"Sobre os novos casos positivos de hoje, trata-se de dois doentes do género masculino, um com residência no concelho de Câmara de Lobos e um com residência no concelho do Funchal", explicou Bruna Gouveia, vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), em videoconferência, no Funchal.

O doente de Câmara de Lobos, com idade superior a 80 anos, foi identificado num rastreio efetuado no Hospital Central do Funchal, antes de iniciar um tratamento a outra doença nesta unidade.

entificados e estão em estudo", indicou Bruna Gouveia.

Por outro lado, o doente com residência no Funchal, na faixa etária dos 20 anos, está relacionado com a cadeia de transmissão identificada na freguesia de Câmara de Lobos, que motivou o estabelecimento de uma cerca sanitária, em vigor partir das 00:00 de domingo, por um período de 15 dias (até 03 de maio).

Em apenas dois dias (sábado e domingo), o número de pessoas infetadas naquela localidade subiu de nove para 35, já com três doentes recuperados, estando também assinalados 98 casos suspeitos. A freguesia de Câmara de Lobos, sede do concelho com o mesmo nome, contíguo ao Funchal, a oeste, tem cerca de 18 mil habitantes.

A vice-presidente do IASAÚDE esclareceu que a cadeia de transmissão, com foco no bairro social Nova Cidade, onde residem cerca de 600 pessoas, contabiliza já 26 doentes, sendo que 32 contactos próximos deste grupo estão a ser acompanhados pelas autoridades de saúde em isolamento e a aguardar a realização de exames laboratoriais.

Coronavírus mata três membros da família do Amaral Market de Fall River

A tragédia do coronavírus atingiu duramente a família proprietária do popular Amaral's Central Market, de Fall River, já que três dos seus membros morreram com poucos dias de intervalo: as irmãs Laudalina Amaral e Juvenália Amaral, casadas com os irmãos José C. Amaral e Daciel C. Amaral, fundadores do negócio, e Grace Maria Amaral-Dias, filha de Juvenália e Daciel, e contabilista do supermercado.

Muitos clientes ficaram surpresos quando as portas do supermercado da Globe Street fecharam em 10 de abril e a empresa fez o seguinte anúncio na sua página do facebook: "A partir de hoje, o Amaral's Central Market estará fechado até novo aviso. Por favor, mantenha-se conetado conosco no facebook, instagram e twitter. Anunciaremos a nossa data de reabertura aqui. Desejamos tudo de melhor em saúde e segurança. Obrigado a todos pelo apoio contínuo. A família Amaral quer agradecer a todos por seus comentários e preocupações em relação ao nosso encerramento. Queríamos que você soubesse que foi nossa a escolha de en-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

cerrar. A Junta de Saúde não esteve envolvida. Ao fazer isso, estamos tomando muita cautela para manter nossos clientes e funcionários seguros e saudáveis."

A tragédia só seria conhecida quando a congregação Igreja Evangélica das Nações divulgou na sua página no facebook as mortes de Laudalina Amaral e de Grace Maria Amaral-Dias, e a Igreja da Assembleia de Deus da Rocha anunciou que Juvenália Amaral tinha morrido. "Que Deus conforte a família Amaral por sofrer a perda de três membros da família nos últimos três dias", publicou a igreja.

As três mulheres morreram no Hospital Morton, de Taunton, que foi convertido no início deste mês para admitir pacientes com Covid-19 devido a agravamento da doença na região. Laudalina Amaral, 82 anos, de Tiverton, e Grace Maria Amaral-Dias, 40 anos, de Fall River, morreram dia 14 de abril. Juvenália Amaral, 76 anos, de Tiverton, faleceu dia 16 de abril.

Uma televisão de Providence (WJAR) chegou a divulgar que Daciel C. Amaral também tinha falecido. Felizmente não passou de boato. Mas já não foi pouco ter perdido a mulher e a filha.

A numerosa família Amaral nasceu do amor de dois irmãos por duas irmãs, Daciel por Juvenália e José por Laudalina. São todos naturais das Feteiras, freguesia na costa sul da ilha de São Miguel, Açores, a 15 km de Ponta Delgada. Os irmãos Amaral terão começado no negócio vendendo porcos e galináceos no Mercado da Graça, em Ponta Delgada.

As três mulheres trabalhavam no estabelecimento de Fall River, que abriu em 1978 e tor-



A entrada do Amaral's Central Market, de Fall River, tem estado coberta de flores e mensagens de pêsames pela morte de três membros da família proprietária, as irmãs Juvenália Amaral e Laudalina Amaral, e Grace Maria Dias, filha de Juvenália.

nou-se um dos preferidos da comunidade portuguesa da região. Laudalina, que todos tratavam por Lina, foi muitos anos presidente da Amaral Brothers desde o falecimento do marido.

Segundo um obituário, Lina era especialmente dedicada à sua família e à Igreja Pentecostal Luso-Americana, de Fall River. Gostava de cuidar do jardim e das suas videiras. Foi sepultada a 17 de abril no cemitério de Oak Grove, e o funeral foi privado. Deixa uma irmã, Judith Oliveira, de Swansea; um irmão, John F. Amaral, de Somerset; e várias sobrinhas e sobrinhos. Teve um filho, Joe Mike Amaral, que faleceu aos 46 anos, em 2012.

Segundo o seu obituário, Juvenália Amaral, 76 anos, de Tiverton, adorava exercitar-se, mantendo-se sempre em forma e em boa saúde. Era uma esposa, mãe e avó dedicada. Além de Daciel Amaral, o marido amoroso de 53 anos, deixa uma filha, Elizabeth Amaral, de Tiverton e um filho, David P. Amaral, de Somerset; três netos, Kayla Amaral, Corissa Amaral e Isabella Dias; uma irmã, Judith Oliveira, de Swansea; um irmão, John F. Amaral, de Somerset; e várias sobrinhas e sobrinhos.

Juvenália era também mãe da falecida Grace Maria Amaral-Dias, nascida há 40 anos em Fall River e que, de acordo com o seu obituário, deixa o marido, Emanuel Dias, a filha, Isabella Dias, o pai, Daciel, o irmão, David Amaral, e a irmã Elizabeth Amaral, além de tios e primos.

Sandra Silva, pastora da Igreja Evangélica das Nações, expressou como a perda de Laudalina, Juvenália e Grace será sentida na comunidade: "Se você não as conheceu no supermercado, pode ter sido atraído pela bondade delas numa igreja da região. Elas não apenas proclamaram ser cristãs, viveram isso. Elas foram gentis, generosas, amorosas".

Trump suspende imigração por causa do coronavírus

Morrer de coronavírus nos EUA deixou de ser notícia: as mortes já chegam a 42.897, mais do que em qualquer outro país. O segundo lugar onde mais pessoas morrem em consequência do

vírus é na Itália, com 21.645.

O número de casos confirmados nos EUA também é o maior do mundo. São 799.515 casos, mais que o triplo do segundo país mais afetado, a Espanha, que tem 180.659. Em terceiro lugar está a Itália, com 165.155.

Apesar disso, o patético presidente Donald Trump afirma que "provavelmente o pior já passou" e o seu último plano para combater a pandemia é suspender temporariamente a imigração para os EUA, o que, segundo ele, protegeria os trabalhadores americanos assim que a economia começar a recuperar.

Quando o surto começou, Trump divulgou o que chamou de "proibição" total de viagens da China, mas o mandato teve exceções notáveis para os residentes de Hong Kong, Macau e Taiwan e para os cidadãos dos EUA. Muitos voos continuaram a operar por semanas, transportando mais de 40.000 pessoas da China para os EUA.

Nessa altura, a Casa Branca também proibiu todas as viagens da Europa apenas para anunciar que o Reino Unido e a Irlanda estavam isentas.

Desde então, o presidente vem mobilizando-se agressivamente para reabrir partes dos EUA, mesmo com o aumento do número de casos, apesar das advertências de alguns legisladores e autoridades de saúde pública de que fazê-lo muito cedo pode ser catastrófico para os americanos, muitos dos quais também temem que os EUA voltem ao normal cedo demais.

A Casa Branca já adotou alguns pilares das políticas de imigração do presidente durante a pandemia. Os EUA expulsaram mais de 10.000 migrantes para o México com um processamento mínimo e alegando que isso protege a saúde dos americanos. Algumas dessas pessoas eram requerentes de asilo em busca de proteção, segundo relatos.

Não está claro o quão ampla será a anunciada suspensão, e a Casa Branca e o Departamento de Segurança Interna não responderam imediatamente aos pedidos de esclarecimento dos jornalistas.

Nas últimas semanas, o governo Trump já tomara medidas para proibir a entrada de requerentes de asilo e imigrantes indocumentados no país. Os defensores dos direitos dos migrantes já tinham alertado que o presidente e os seus conselheiros estavam aproveitando a pandemia global para promover políticas severas de imigração.

Não está claro qual mecanismo o presidente usará para emitir uma ordem executiva para fechar temporariamente o país à imigração, nem quanto tempo essa suspensão durará ou que efeito terá sobre os residentes permanentes que procuram atravessar a fronteira.

Assim, Trump tanto poderá alegar "proteção" dos trabalhos no momento em que se fala em 22 milhões de desempregados, como a proteção contra o coronavírus. Mas quanto a isso convém lembrar simplesmente que, enquanto o México teve até agora 8.772 infeções e 712 mortes, os EUA já têm 799.515 casos e 42.897 mortes.

Lembranças de uma outra viagem pelas ilhas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Terminara o meu cruzeiro a bordo do Vasco da Gama. E, ao pisar de novo o solo de S. Miguel, uma alegria nova cantava dentro de mim...
Guilherme De Moraes, *Ilhas Do Infante*

A primeira edição deste grande *Ilhas Do Infante: Um Cruzeiro Nos Açores*, primeiro escrito em forma de crónicas num jornal micalense, *Correio dos Açores*, estava a ser preparado para publicação em 1933, quando o seu autor, Guilherme de Moraes, trabalhava num último capítulo, mas faleceu precocemente nesse mesmo ano precisamente aos 33 anos de idade. Finalmente, esta 2ª edição traz três textos de introdução, um do escritor Urbano Bettencourt, que também não o tinha lido, mas tomou conhecimento do seu conteúdo através de um ensaio de J. H. Santos Barros publicado no suplemento "Contexto" do jornal *Açores* de 10 de Janeiro de 1980, texto esse que vem integralmente publicado nas páginas contextualizantes do livro. Urbano Bettencourt fala do lugar desta obra no contexto de *As Ilhas Desconhecidas*, de Raul Brandão, que também havia viajado por conta e iniciativa própria pelas ilhas no início da década de 20, e publicaria o seu agora clássico sobre o nosso arquipélago em 1927. Muito mais tarde, em 1956, apareceria *O Corsário das Ilhas* (anos depois de *Mau Tempo no Canal*) de Vitorino Nemésio. Os três volumes constituem uma espécie de trilogia sem igual sobre as nossas ilhas. Se Nemésio escreve pela primeira vez o termo "açorianidade" em 1932, atrevo-me a dizer que foi o continental Raul Brandão a despoletar toda a reflexão e uma nova visão do nosso povo, desde as paisagens singulares aos costumes das gentes e destes mais diferenciados lugares a meio do atlântico. Por sua vez, Ruy-Guilherme de Moraes, filho do autor de *Ilhas Do Infante*, escreveu em 2018 outro texto agora incluído nesta segunda edição da editora Artes e Letras em que nos conta que o livro tinha sido publicado originalmente pela já mítica Livraria Editora Andrade ("que era, essencialmente, papelaria e oficina gráfica", diz ele), em Angra do Heroísmo, começando a aparecer nas papelarias de São Miguel em 1938. Tenho de abrir aqui um parêntese. Ruy-Guilherme de Moraes passou muitos serões em minha casa e na companhia de outros grandes amigos e colegas, como Urbano Bettencourt, Onésimo T. Almeida, Fernando Aires e Dias de Melo, entre outros, em ocasiões diferentes, mas nunca me/nos falou deste livro do seu pai, ou sequer da sua vida. Eventualmente eu escrevi e publicaria sobre a ficção de Ruy-Guilherme de Moraes, *As Terras Da Santa & Outros Causos*, assim como lhe fiz uma longa entrevista publicada noutro jornal de Ponta Delgada. O autor das *Ilhas Do Infante* tinha sido formado em Direito na Universidade de Lisboa no início dos anos 20, e já tinha começado a escrever alguns versos, quase todos em forma de sonetos, que agora são também reproduzidos nas últimas páginas deste seu livro. É precisamente Ruy-Guilherme de Moraes que nos volta a lembrar que quando a morte apanhou o seu pai ele preparava, uma vez mais, mais um capítulo final para *Ilhas Do Infante*. Mesmo assim, o leitor chega à última página com a sensação de um conjunto de textos interligados e que completam a narrativa da viagem que ele fez em 1932 a bordo do velho navio de guerra *Vasco da Gama*, escalando todas as ilhas, menos a Terceira por razões nunca aqui explicadas, mas que não tinham nada a ver com a vontade do autor.

Ilhas Do Infante, sendo um livro de crónicas, torna-se uma das mais apaixonantes narrativas das nossas ilhas pelo olhar não de quem não vem propriamente de fora ou já com ideias firmes sobre a vida, literatura e as paisagens que vai encontrando, como talvez seria o caso de Nemésio, como me observava há tempos um outro grande escritor de cá, mas sim de um homem formado em Direito, e que aparentemente apenas cultivava esporadicamente a poesia que, como já referi, encerra esta obra. Guilherme de Moraes inicia a sua viagem a 14 de Agosto de 1932, e data a última entrada a 26 do mesmo mês. Pelo meio vai descrevendo em termos laudatórios a vida dentro do navio que vinha percorrendo as ilhas em comemoração dos 500 anos do descobrimento, quando a data definitiva ainda tinha não

sido actualizada por outros historiadores, sempre com palavras carinhosas e de grande admiração pela sua tripulação, desde o comandante até ao mais humilde marinheiro. A grandeza da sua escrita não está só na novidade que nos traz de cada ilha visitada, e que muitos de nós conhecemos. É o seu olhar ao mais ínfimo pormenor, quer de uma praia, rochedo, campo cultivado ou na sua pureza imemorial, a arquitectura e cores de casas que vê de fora, e sobretudo o modo gentil e até agradecido com que são todos recebidos. Pode ser um pescador ou trabalhador num porto ou na terra, ou então um raro taxista daqueles tempos em que escasseavam os automóveis em todas as ilhas. Desde linguagens sobre a sobrevivência de cada ilha, o autor topa nas nossas supostas diferenças um todo, esse todo a que a democracia viria a dar o nome de Região cujas idiosincrasias espartilhadas não desfazem a unidade deste arquipélago que sempre foi chamado Açores, mas que os antigos poderes centrais dividiam em distritos separados, mantendo o pouco contacto entre uns e outros, até porque os barcos mercantes eram poucos e os aviões nem existiam por cá. Não há qualquer condescendência nas suas observações e descrições do que vai vendo e ouvindo, simplesmente olha cada pedaço das nossas terras com o espanto inteligente de quem foi conhecer pela primeira vez o que ele sabia ser de riqueza humana e cultural, todos separados pelo mar imenso e bravo, mas que partilhavam uma história comum desde os primeiros dias do povoamento. Falamos nos terramotos mais violentos da época, como o da Praia da Vitória em 1926 e no esgadanhar da terra e do mar para a sua sobrevivência básica, quase sempre com um riso apreciador na cara e braços abertos aos forasteiros. A sua lealdade ao restante país fica simbolizada nestas páginas através desse modo alegre e grato com que recebem um grande mas velho barco de guerra com base na mãe-pátria. Divisão de terras por meios diferentes (pedras negras, naturalmente) ao florido das hortênsias nos cerrados do Faial, até à chegada ao Cais do Pico em São Roque, nada escapa a sua escuta e reflexão. Intitulada "A Ilha Da Alma Negra", Guilherme de Moraes quase entra em êxtase com a visão da grande montanha vulcânica do Pico e do modo como muda de cor e configuração com o baixar e subir das nuvens e sol, do mesmo modo como estranha e foge do cheiro dos restos das baleias recortadas, essas que eram parte fundamental na vida de boa parte dos habitantes, que trabalhavam a terra com o mesmo ardor com que a largavam para o mar em pequenos mas belos botes na caça aos maiores visitantes mamíferos nos nossos mares. Escreve o autor com a maior precisão das palavras e olho sempre vivo a tudo:

"Em seu redor, a mancha larga, cinzenta e escura dos 'mistérios', lava que o vulcão vomitou, percorrendo a ilha de lés a lés, entre pequenas intermitências de campos de milho, de quintas aromáticas, de maciços copados de faias baixas, de quintalejos nostálgicos, onde florescem, lado a lado, as figueiras sombras e os gerânios vermelhos junto aos muros toscos de pedra solta, de quartéis de vinha que dá um vinho capitoso e forte, de pinheiros esguios e castanheiros frondosos, alagando o sítio de frescura, de perfume, de paz".

Prosa como esta repetida em passo após passo é pouco comum entre nós. Volto ao início deste meu texto: *As Ilhas Desconhecidas*, de Raul Brandão, *O Corsário das Ilhas*, de Vitorino Nemésio, e este *Ilhas Do Infante*, Guilherme de Moraes, também completam um todo, cada um na sua originalidade e sagacidade verbal, tal como a natureza e gentes das próprias ilhas açorianas. Este é o que mais me tocou tanto em termos emotivos (que é outro dever da boa ou grande escrita) emoções, repito, como a visão absolutamente original na escrita deste género. Guilherme de Moraes alude várias vezes a Raul Brandão, só que faz das *Ilhas Do Infante* uma gigantesca aguarela das mais variadas cores e formas. Alíás, o próprio autor fala nesses termos, como que em cada paragem visse essa pintura sem par no mundo português. Provavelmente diria o mesmo da Madeira, mas essa outra ilha dar-lhe-ia um outro livro. Nada, afinal, está retirado que faça falta a esta soberba escrita, creio eu, a esta sua brilhante narrativa. Só que apetecia ler muito mais quando chegamos ao fim de um livro que não resistimos a virar cada página, ou outro livro semelhante de Guilherme de Moraes.

Guilherme de Moraes, *Ilhas Do Infante*, Artes e Letras, Ponta Delgada, 2019.

Não bate a bota com a perdigota



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Deixem-se de romantismos revolucionários, de "abrilismos" exacerbados - em Portugal, passadas quatro décadas e meia após a revolução, já ninguém precisa de lições de democracia - e respeitem os mortos e as famílias destroçadas

Discordo da comemoração do 25 de Abril na Assembleia da República imposta pelo Presidente da Assembleia da República e com as presenças óbvias do Presidente da República, Primeiro Ministro, governantes da República, deputados e convidados. Em coerência, deviam todos comemorar a efeméride das suas janelas, varandas e *online*, conjuntamente com os dez milhões de portugueses, que mais não fosse como forma de lhes dar o exemplo após os terem confinado, compulsivamente, e durante semanas a fio, às suas habitações, detendo ainda desobedientes.

O meu neto, de apenas oito anos de idade, telefonou-me um dia destes a dizer-me que estava tão entediado que dava por si a correr à volta do sofá. É que assim não bate a bota com a perdigota!

Deixem-se de romantismos revolucionários, de "abrilismos" exacerbados - em Portugal, passadas quatro décadas e meia após a revolução, já ninguém precisa de lições de democracia - e respeitem os mortos e as famílias destroçadas. Preocupem-se com a economia, quase em pantanas, e com a subsidiação às empresas empregadoras, sem as endividar com falácias de linhas de crédito Covid-19. Os empresários não são em nada inferiores aos banqueiros, que receberam milhões "atirados de helicóptero" e que agora, injustamente, em voos a pique de abutres, se voltarão a encher com o financiamento da desgraça. Sosseguem nas poltronas e nos sofás e, em hora a combinar, ponham o cravo ao peito e cantem para a rua a "Grândola" e o "Depois do Adeus" com o povo todo. Deem o exemplo, esse sim cívico, aos portugueses. O povo comemora em casa e o povo, que se saiba, continua a ser quem mais ordena.

Ânsias & Ressonâncias (versos e conversas entre condiscípulos)



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Breve prelúdio

... e eu também concordo: a intolerância e a indiferença continuam a figurar na lista das odiadas debilidades humanas. Pessoalmente, já deixei de acreditar no estafado receituário das tradicionais 'massagens' psicológicas para atenuar o cariz comprovadamente agressivo da animalidade humana. Seria porventura fastidioso impôr aos eventuais leitores do 'memorandum' a descrição contista das tragédias alusivas à decorrente ventania virulenta...

Todavia, vamos recordar o memorial abrilista lusitano, o qual continua a iluminar o itinerário da cristandade democrata. Exemplo: nos Açores, Autonomia democrática não sopra da direita ou da esquerda; Autonomia preventiva não é um fim – é um meio!

Conclusão: o resultado deve ser comparado com a maturidade da vontade popular... Haja poesia!

*Quem me dera renascer
na Terra do meu empenho:
sou pobre do meu 'não' ter,
mas rico do que já tenho...*

1 - versos & conversas abrilistas

Considero apropriado refrescar a seguinte frase que, desde há décadas, se rebola nos atalhos da memória, e que diz assim: **não podemos endireitar a sombra dum árvore torta**. Talvez um dia seja confrontado com o eventual veredicto: **- já viram? 'Corisco-repetidor' - continua pontual na sua comparência nesta coluna, para celebrar o aniversário natalício de Antero de Quental...**

Para os que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a raízes anterianas, relembro que o (nosso) poeta-filósofo nasceu em Ponta Delgada, Açores, a 18 de Abril de 1842, na casa dos pais (o senhor morgado Fernando de Quental e a senhora D. Ana Guilhermina da Maia). Falta lembrar que a sua residência inicial ficava na Rua do Lameiro (mais tarde rebaptizada 'Rua do Visconde de Castilho'). Curiosamente, foi naquele edifício que, em 1890, ficou instalada a Escola secundária Gonçalo Velho Cabral (mercê do prestimoso plano educacional previsto pelo decreto de 22 de Agosto de 1889, da autoria de Emídio Navarro).

Não nos comove qualquer atitude de genuflexão junto dos pedestais da fidalguia micalense. Não me consta Antero de Quental tenha deixado atrás inimigos famintos de vingança pessoal. Houve, porém, alguns mercenários de psiquiatria que tentaram escarafunchar a puberdade do Poeta para embandeirar, maliciosamente, alguns dizeres privados nas páginas da nosografia do supracitado pensador (considerado **'um génio que era um santo'**).

Lamentavelmente, temos de denunciar a diligente

ciumeira psico-literária do nosso conterrâneo Teófilo Braga - considerado gigante de trabalho, todavia muito carecido de genialidade temperamental para se esquivar com elegância ao aleive bufado sobre a inteireza moral do maior poeta açoriano. Vamos lembrar a polémica desencadeada a propósito das *'Considerações sobre a filosofia da história literária portuguesa'* - tema proferido pelo mestre Teófilo Braga, o qual penetrou no canteiro privado da existência anteriana. Curiosamente, alguns jornais da época estavam esperançados no relato do eventual *'arraial de porrada'*, que estaria prestes a acontecer junto do café portuense *'Águia d'Oiro'*...

Imagino haver micalenses da minha geração curiosos de conhecer que Antero de Quental nasceu e morreu em Ponta Delgada, após décadas numa peregrinação intelectual acidentada e repartida pelos ignotos continentes da Nova Ideia.

Vamos interromper a homilia: a natureza não existe para nos castigar! A natureza é espontânea - não faz promessas de campanha eleitoral! oxalá a decorrente crise **'coronavírus'** possa ser usada como factor **'positive stress'** para implementar e propiciar a solidariedade. Não me refiro à necessidade de sermos bons por temor do castigo divino; aliás, a bondade não deveria ser um sentimento passível de recompensa, por que é um convite; ou como quem diz: a bondade é um desafio que apenas requer o silêncio da valentia moral sem investimento na reciprocidade...

(*) - o autor não aderiu ao novo acordo gráfico

Dois mundos

RETORNO - Já todos se terão apercebido de que o retorno a uma total normalidade, nos próximos tempos, será impossível.

Mas é preciso ir preparando o futuro próximo, abrindo aquilo que é possível e regressando, de forma sempre ordenada e controlada, aquilo que for praticável na contingência. Até porque ninguém sabe se vamos ser confrontados com uma segunda vaga de contágio, pelo que a forma gradual da abertura será sempre com muitas cautelas.

A preparação poderá começar pelo Hospital de Ponta Delgada, que se mostrou muito fragilizado na resposta a este surto em S. Miguel. É preciso mais investimento e uma gestão hospitalar mais competente. Os profissionais de saúde estiveram sempre no seu posto, com todos os sacrifícios conhecidos e com falta de material de protecção nos momentos iniciais, ao contrário dos seus administradores, que se remeteram, em casa, ao teletrabalho, em vez de estarem na frente da linha da frente.

Depois, nas portas de entrada e saída, nos aeroportos e nos voos da SATA, certamente que serão encontrados mecanismos de controlo apertado e seguro, exigindo-se a mesma segurança em instituições públicas, para que não aconteça este escândalo que foi a saída desordenada de reclusos, sem serem submetidos a testes. Mais uma desorientação e desrespeito do Ministério da Justiça, com a estranha e habitual submissão regional, sem nenhum protesto ou reclamação.

Com a colaboração de todos, será possível respirarmos mais um pouco.

CORAGEM - O inquérito às empresas que o INE e o SREA revelaram esta semana é um exemplo motivador sobre a resiliência da classe empresarial açoriana.

Apesar do grave problema que estamos a enfrentar, 81% das empresas açorianas mantiveram-se em funcionamento (82% no continente) e apenas 19% decidiram encerrar, embora temporariamente (16% no continente) e nenhuma encerrou definitivamente.

É preciso uma grande dose de coragem empreendedora manter este cenário e, para que se prolongue, é preciso que o Governo Regional comece já a pensar em novas medidas para depois de Junho.

É imprescindível que se mantenham os postos de trabalho e se faça mais alguma coisa por aqueles que não estão totalmente protegidos, como os trabalhadores com contrato a termo certo ou os temporários sem contrato nenhum.

É preciso ouvir mais os parceiros sociais, empresários e trabalhadores, sob pena de ficarmos apenas pelas medidas desenhadas em gabinetes.

Os trabalhadores que estão em casa são os primeiros a serem atingidos pela nova austeridade, ao contrário do que diz o primeiro-ministro, pelo que devem ser, também, os primeiros a serem socorridos.

No meio de tantas histórias no empreendedorismo açoriano, ressalta a do empresário Vítor Câmara, verdadeiramente inspiradora, que encerrou temporariamente os seus quatro hotéis na costa norte de S. Miguel, que facturam anualmente 11 milhões de euros, com uma expectativa de facturar este ano apenas 500 mil euros, com 200 trabalhadores em lay-off e, mesmo assim, revelando-se optimista numa retoma do negócio quando voltarmos à normalidade, porque acredita que somos todos capazes.

Com gente assim, seguramente que os empresários açorianos vão continuar a gerar a riqueza de que é feita esta região. Precisamos todos deles.

85 ANOS - E no mundo empresarial há outra história que é justo valorizar. Na passada segunda-feira o Hotel Terra Nostra Garden Hotel, nas Furnas, um ícone do nosso turismo, assinalou 85 anos de existência.

Relevo o tema porque, como já escrevi outrora, é neste início de Primavera que as Furnas se tornam no deslumbramento mais sublime, com a presença histórica e marcante do Terra Nostra.

Raul Brandão, no relato de "As Ilhas Desconhecidas", dizia que "a verdadeira Primavera, aqui, é o Outono, em que cada árvore parece uma flor gigantesca e as Furnas tomam cores de outro mundo quimérico".

Desfrutar este ambiente é um privilégio que já vem de longe, marcado por um americano chamado Thomas Hickling, então Consul dos EUA em S. Miguel, que construiu a sua residência de Verão, a "Yankee Hall", no meio de 12,5 hectares de jardins, matas e lagos deslumbrantes, em 1775, hoje o Parque Terra Nostra, do Grupo Bensaúde.

Premiado internacionalmente, o Hotel Terra Nostra é outro orgulho que todos nós ostentamos como exemplo de uma escola histórica inigualável na nossa região, mantendo uma equipa de profissionais que honra qualquer povo.

É destas histórias de magia, mesmo num momento de confinamento, que também se faz a história da recuperação das adversidades da nossa região.

Parabéns Terra Nostra!



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

É cada vez mais evidente que o mundo dos políticos não é o mesmo dos cidadãos que os elegem.

Claro que nem todos são iguais, como em todas as actividades e profissões.

O problema está nos que assumem o topo dos cargos e agem, depois, em ruptura com o bom senso popular.

A polémica sobre as comemorações do 25 de Abril na Assembleia da República até poderia passar despercebida, quase como numa sessão normal do parlamento, não fosse a forma arrogante e exclusivamente com políticos como pretendem assinalá-la.

O Dia da Liberdade não é exclusivo dos políticos e muito menos da Assembleia da República e do seu presidente, que fez desta triste polémica mais um seu capricho político. É um Dia do Povo, o tal «Povo unido que jamais será vencido», e sem o Povo não é de bom senso apoderarem-se da data com os argumentos mais bolorentos de uma democracia madura.

Se o Povo não pode estar presente, se as recomendações são o do confinamento e se estamos a viver um momento crítico das nossas vidas, pretender levar por diante um acto cerimonioso apenas com políticos, não é só provocador, como um autêntico disparate, como muito bem afirma o socialista João Soares.

Há outras formas de celebrar a democracia, inclusivé, depois de passar esta crise sanitária, com uma grande festa popular.

Se até o Presidente da República já está a pensar em chamar os partidos políticos no sentido de os auscultar sobre um eventual adiamento das eleições nos Açores - o que não virá mal nenhum ao mundo, caso se mantenha o estado actual em que vivemos -, não se percebe esta ânsia em assinalar o Dia dos Cravos com o povo ausente.

São atitudes destas - estas sim - teimosas e autistas, que dão argumentos aos extremistas e populistas, alimentados pelos tiros nos pés de quem se espera uma faculdade de raciocínio mais clarividente, de acordo com o mundo real e não político.

São dois mundos distintos: um conspirador e outro inspirador. É só escolher. 25 de Abril sempre!



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A insónia piora as queixas dolorosas

Que a depressão e ansiedade estão muitas vezes relacionadas com queixas dolorosas e possivelmente estejam na génese de síndromas como Fibromialgia e Fadiga Crónica é do conhecimento de todos os profissionais de saúde e até de muita da população em geral. O tratamento adequado destes problemas de saúde mental têm quase sempre benefício no estado de saúde em geral e particularmente nas dores.

No eterno pseudoPortuguês dos técnicos de saúde desta área, o “pisa aqui, pisa ali?” melhora com um estado de espírito normal. Já me fartei de tentar corrigir os “pisas” tentando explicar que essa palavra significa pôr o pé em cima de alguma coisa, mas é um esforço inútil.

Voltando ao tema desta coluna, é lógico que quem tem dores dorme mal. Por exemplo, num estudo do Hospital Johns Hopkins, de Baltimore, Maryland, verificou-se que 81% dos pacientes com osteoartrite do joelho têm grandes dificuldades em manter o sono. Mas e o reverso? Será que pessoas sofrendo de insónia sentem dores mais intensas?

A revista “Arthritis and Rheumatology” publicou um artigo do Dr. Michael Smith em que se chegou à conclusão de que “tratar a insónia a curto prazo ajuda a manter as dores num nível mais aceitável”.

O estudo envolveu principalmente mulheres sofrendo de osteoartrite, sem que os doentes ou médicos soubessem em que grupo de tratamento estavam os doentes incluídos, incluindo quem tomava um placebo. O tratamento psiquiátrico foi principalmente baseado em terapia cognitiva e do comportamento e usaram-se testes ao sono (polisonografia no domicílio), e avaliação de queixas sensoriais e dolorosas aos três e seis meses.

Os resultados mostraram que o grupo que recebeu tratamento psiquiátrico aos problemas de sono não só melhoraram o seu padrão de dormir, mas também melhoraram significativamente as suas queixas dolorosas. Em cerca de um terço as melhorias foram dramáticas.

A conclusão do estudo é que um melhor padrão de sono tem pelo menos algum benefício nas queixas dolorosas.

O facto que este estudo usou tratamento cognitivo e comportamental é muito significativo, pois a alternativa (o uso de medicamentos hipnóticos) muitas vezes pode vir a causar grandes dificuldades a uma população mais idosa, com um aumento do risco para quedas e fraturas da anca.

Este é mais um exemplo de que dormir bem não é uma perda de tempo, é um período de descanso essencial à saúde física e emocional.

Fica mais uma vez o meu conselho que se sofre de insónia recorra ao seu médico, a sua saúde depende disso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Sofro de esclerose múltipla (multiple sclerosis). Requiri benefícios de Seguro Social por invalidez há cerca de cinco anos, os quais foram-me recusados porque tinha capacidade de trabalhar. Infelizmente, encontro-me num estado de deterioração. Será que agora posso requerer novamente benefícios?


R. - Sim, pode requerer benefícios novamente. Muitas vezes o estado de saúde de um indivíduo transformar-se a ponto de poder qualificar-se para benefícios. Contacte o escritório ou visite www.socialsecurity.gov, imediatamente para completar os formulários necessários e iniciar o processo.

P. - Sei que no meu talão de salários o FICA representa descontos de Seguro Social, mas não sei o que essas iniciais significam.


R. - As iniciais F.I.C.A significam o título do acto de Seguro Social-Federal Insurance Contributions Act. Para obter um relatório de todos os seus anos de salários e estimativas de futuros benefícios aconselhamos a criar uma conta de my Social Security, no www.socialsecurity.gov.

P. - Estou em processo de requerer benefícios de Seguro Social por invalidez. Será que devo consultar um advogado?

R. - Não, não é obrigatório ter um advogado envolvido no processo de requerer benefícios do Seguro Social ou ainda para o Seguro Suplementar. O seu representante do Seguro Social poderá ajudá-lo a completar todos os formulários necessários durante o processo. Pode também submeter um requerimento, incluindo um apelo, facilmente, por meio da internet, se visitar www.socialsecurity.gov. Mas a todo tempo poderá contratar um advogado se achar necessário.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Diferença entre os documentos “Health Care Proxy” e “MOLST”

P. - Há algum tempo, eu e o meu marido consultámos um advogado e assinámos um documento denominado “Health Care Proxies”, mas recentemente o assistente do meu médico mencionou que deveríamos assinar um outro documento chamado “MOLST”. Será que este documento é mesma coisa que o “Health Care Proxy”?

R. - Não, não são a mesma coisa. O documento “MOLST” é um termo semelhante a um “Living Will”, ou seja, um documento expressando a decisão de uma pessoa no que se refere às suas preferências para aceitar ou recusar tratamento médico que possa eventualmente prolongar a vida da pessoa quando a condição médica é irreversível levando à morte. O documento “Health Care Proxy” envolve a nomeação de uma pessoa que fará decisões médicas em nome de um paciente que não tenha a capacidade de decidir por si própria devido precisamente a uma condição médica. O documento MOLST é diferente do Health Care Proxy, uma vez que este permite declarar diretamente ao médico o que deverá ser feito se uma situação irreversível ocorrer. Portanto, o Health Care Proxy permite nomear outro indivíduo para fazer as decisões médicas do paciente, incluindo tratamento cuja intenção é prolongar a vida de uma pessoa.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Covid-19 em Portugal

O país de Camões e das nossas comunidades abraçou a pandemia apostando logo no imediato na prevenção, levando ao encerramento das escolas, tribunais (salvo em processos urgentes), espaços públicos etc, apelando ao isolamento e afastamento social, privilegiando a comunicação e comércio jurídico através das plataformas *on line* (salvo os casos de aquisição de bens essenciais que impliquem a saída de casa).

São aprovadas e promulgadas quase em série inúmeras disposições legais motivadas pela situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tendo o Governo decidido aprovar um conjunto adicional de medidas de modo a minorar o risco de contágio e de propagação da doença e minimizar os efeitos da pandemia.

O balanço dá conta que apesar de continuarem a funcionar (de forma limitada), os tribunais portugueses foram desmarcadas mais de 50000 diligências (mostram dados cedidos pelo Ministério da Justiça ao “Público” da passada segunda-feira).

Durante o mês de março, foram adiadas 22.445 diligências e 28.957 foram anuladas, num total de 51.402 diligências desmarcadas.

O Governo decidiu prorrogar o prazo fixado de 15 Março até 30 de abril para os proprietários assegura-

rem a limpeza dos terrenos florestais, no âmbito da renovação do estado de emergência para combater a pandemia da covid-19.

Serão libertados cerca de 1200 presos antecipadamente para prevenir a propagação da pandemia no meio prisional.

A libertação será definida através do indulto da pena, perdão parcial das penas de prisão até dois anos e licenças precárias por 45 dias e, se esgotar-se a licença precária, poderá ser antecipada a concessão da liberdade condicional.

Este regime não será aplicado em pessoas detidas pela prática de crimes como homicídio, violação, abuso de menores e violência doméstica. Caso algum dos detidos não tenha o comportamento adequado ou viole o confinamento obrigatório, será imediatamente reingressado no sistema prisional.

O apoio às rendas irá vigorar durante e até um mês depois do estado de emergência, que foi renovado por mais 15 dias.

O regime excecional de suspensão de rendas, de contratos de arrendamento urbano habitacional e não habitacional, determina que os senhorios possam beneficiar de empréstimos sem juros, para compensar as faltas de pagamentos de rendas e, por outro, prevê que os inquilinos que não possam cumprir os pagamentos tenham acesso a uma moratória durante a pandemia do coronavírus.

Os contribuintes podem já a partir desta quarta-feira e até 30 de junho, entregar a declaração de IRS relativa aos rendimentos de 2019 que apenas pode ser feita por via eletrónica e aplica-se a todas as tipologias de rendimentos.

O IRS automático poderá ser a solução mais imediata para alguns contribuintes mais idosos que apenas têm rendimentos de pensões e que não têm meios para aceder à internet, na medida em que a declaração automática que começa por ser provisória, converte-se em definitiva no final do prazo (30 de junho) e é considerada como entregue mesmo que o contribuinte nada faça.

(Continua na próxima edição)

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Dinheiro, poder, influência, ciência e outras forças o que podem fazer sobre o Coronavírus?!...

Nós iremos lá chegar,
Pois cá no meu entender
Tudo vai ao seu lugar,
Mas, quando Deus o quiser!

Mas, segundo eu entendo,
Deus vai abrir umas portas.
Agora, está escrevendo
Direito por linhas tortas!

Que muita atenção se tome,
No que a Bíblia vem dizer:
- Já não haverá mais fome,
Doenças, nem vão morrer!

P. S.
Isto é minha visão,
O meu modo de pensar.
Quem tem outra opinião
Eu não o vou criticar!

Este Vírus, traiçoeiro,
Em menos duma semana,
Anexou o mundo inteiro,
Deixando tudo em pantana!

Quando o Povo mundial
Estiver regenerado,
Separando o Bem do Mal,
Tudo irá ser mudado!

Há que sempre nos lembrar,
Que Deus fez afirmação:
- Tudo poderá passar,
A Minha Palavra... NÃO!

Cada qual, pelo visto
Tem p' ra si sua verdade,
O Livre Arbitrio é isto!
Agir conforme a vontade!

Num mundo de senhores fortes
Com o Quero, Posso e Mando,
Ninguém evita as mortes
E elas, vão sempre somando!

Cristo na Terra passou,
E em nome do Redentor
Um Mandamento deixou:
Amor, Amor, muito Amor!

E como eu sou bem crente,
Pela vida fora estou
Com, isto na minha mente,
Foi Deus que o afirmou!

Eu posso achar lastimável
Coisas que se é capaz,
Cada qual é responsável
Por tudo quanto ele faz!

Que seja reconhecida,
Uns heróis aventureiros,
Médicos que dão a vida,
Enfermeiras, enfermeiros!

Sabemos onde há Amor,
Existe a felicidade,
Não há ódios nem rancor,
Em toda a humanidade!

Pois é este o meu conforto
E estou bem certo disto,
Esperando, vivo ou morto
Pela chamada de Cristo!

Até posso sentir pena,
De alguém desnorreado.
Que faz uma triste cena,
E se envolveu no pecado,

Pois toda a sua glória,
Seus esforços colossais,
Ficam patentes na história,
Nos arquivos mundiais!

O Amor é tão preciso,
Que, se o tem toda a gente,
O mundo é um Paraíso
P'ra viver Eternamente!

Qual o dia ou qual hora?
Muitos anos... ou agora!

Nada serve o lastimar,
Não é a nós que lhe cabe,
Ele fez... irá pagar
Lá como é... só Deus sabe!...

Este vírus nauseabundo,
Que já ceifou tanta gente
Amedrontou todo mundo,
Deixou o mundo diferente!

Eu não creio que o Pai Eterno
Mande um filho p' ró inferno!...

O dinheiro que era tudo,
Que até comprava a razão,
Já não se move, está mudo,
Já deixou de ser mandão!...

Ele vai voltar a ter
Uma certa competência
Mas agora, podem crer,
Não tem qualquer influência!...

O Poder, do manda chuva,
Ficou de boca calada,
Já não há notas na luva,
A luva, já não faz nada!

O poder, que tinha a voz,
Perante um vírus somente,
Já não grita o "Venha a Nós"
Fala dum modo diferente!

A Ciência, certamente
Vai acabar por vencer
Este Vírus resistente,
Quando Deus o entender!



QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 25 DE ABRIL
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 DE ABRIL
14:00 - A FORÇA DO QUERER
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Pão da Mamãe (Brasil)

Ingredientes

1 copo americano de açúcar
1 colher de chá de sal
2 copos americanos de água quente
1 copo americano de água fria
1 1/2 tabletes de fermento Fleischmann (biológico)
3/4 do mesmo copo de óleo
+ ou - 1 quilo de farinha de trigo

Confeção:

Em uma bacia, coloque o açúcar, acrescente o sal e a água quente. Dissolva bem o sal e o açúcar. Junte a água fria, o óleo e o fermento, por último coloque a farinha de trigo aos poucos e vá amassando até dar o ponto (quando a massa estiver homogênea e desgrudar das mãos amasse bem). Divida a massa em seis unidades e enrole os pães, deixando descansar por três horas. Asse em forno brando por 40 minutos.

fonte: Ida Guilhermina Bormann Navarro - Sorocaba - São Paul

Pão Caseiro Lá de Casa (Brasil)

Ingredientes

1 kg de farinha de trigo
500 ml de água morna
2 ovos
2 colheres de (sopa) de óleo
2 colheres de (sopa) de margarina ou manteiga
2 colheres (sopa) de açúcar
1 colher de (chá) de sal
30 grs de fermento biológico fresco

Confeção:

No liquidificador, coloque o fermento, água, os ovos, margarina, açúcar, óleo, sal, e bata muito bem, depois coloque a mistura em uma vasilha, e vá acrescentando a farinha de trigo aos poucos até deixar a massa homogênea e desprender das mãos, deixe crescer até dobrar de volume. Faça uma bola com a massa, divida em dois, e divida cada parte em 2, divida as quatro partes em dois, dando um total de 8 pães, abra cada massa e enrole levemente os pães, unte uma forma e enfarinhe, coloque os pães e espere mais ou menos 50 minutos para que cresçam novamente. Coloque em forno médio por mais ou menos 30 minutos até dourarem.

Manjar de Pão (Odivelas)

Ingredientes (8 pessoas)

0,5 litro de leite
3 carcaças (miolo)
0,5 litro de água
300 g de açúcar
1 colher de café de canela
12 gemas de ovos
120 g de amêndoa ralada

Confeção:

O miolo de pão é posto de molho em leite, durante 20 minutos aproximadamente. Numa caçoila, mistura-se o açúcar e a água até ficar em ponto estrada e deixa-se arrefecer. Junta-se, seguidamente, a amêndoa e o pão bem escorrido, e mistura-se tudo muito bem. Batem-se as gemas, e juntam-se, com a canela, deixando ferver durante 5 minutos, mexendo sempre. Uma vez feito, distribui-se por formas individuais e leva-se ao frio.



CAPÍTULO 141 - 27 de abril

Ruy se apresenta na delegacia para depor. Ritinha consegue invadir a casa de Joyce e exige seu filho, mas Joyce tranca as portas impedindo que ela saia com o menino e chama a polícia. Jeiza apresenta a Zeca uma advogada para representa-lo. Zeca conta a polícia que afirmou que Ritinha era sua de papel passado por estar casado com ela. A equipe enviada por Caio para prender Rubinho chega à cidade e se prepara para localiza-lo. Bibi ignora Rubinho por suas traições. Cândida conta a Jeiza sobre o noivado que Caio teve com Bibi no passado. Werneck avisa Caio que a equipe está pronta para localizar Rubinho. Abel nega-se a acompanhar Dantas para depor e Edinalva fica irritada com Dantas por culpar Ritinha pelo erro de Ruy. A polícia chega à casa de Joyce e exige que Ritinha entregue Ruyzinho a avó; Ritinha sofre muito por ter seu filho tirado de seus braços. Elvira aconselha Ritinha a usar a mídia para se defender e recuperar seu filho. Ruy está determinado a impedir Ritinha de ver o filho. Silvana pega o dinheiro que Bibi pediu para ela guardar e compra uma nova TV para substituir a que foi levada pelo agiota. Eurico ordena que Ruy converse com Ritinha e resolva os problemas pendentes com a moça. Ritinha confessa a Ruy que procurava por Zeca para conseguir o divórcio, mas Ruy está muito magoado com as mentiras da esposa e garante que não deixará ela se aproximar do filho. Para provocar Silvana, Irene envia flores a Eurico. Abel fica com dó de Ritinha ao vê-la chorar e consola a moça. Jeiza revela a Caio que sabe sobre o noivado dele com Bibi. Simone e Ivana pedem a Ruy que permita Ritinha de ver o filho, mas ele não aceita e sai com o menino. Ritinha chama a polícia e é atendida por Jeiza que a acompanha até a casa de Ruy para cumprir a ordem judicial que permite a visita da mãe ao menino. Werneck finge estar interessado em alugar a casa de Rubinho e dá voz de prisão ao traficante.

CAPÍTULO 142 - 28 de abril

Rubinho é preso e oferece suborno à equipe de Werneck para soltá-lo, mas eles não se corrompem e levam Rubinho preso. Bibi pergunta a Rubinho sobre o dinheiro que ele guardou para que ela possa voltar para o Rio de Janeiro e percebe que isso foi mais uma das mentiras de Rubinho e acaba pedindo ajuda para Alessia. Jeiza verifica a casa de Joyce e confirma que Ruyzinho não está no local e aconselha Ritinha a buscar seus direitos na justiça para ver o filho. Ritinha resolve fazer vários vídeos e coloca na internet seu pedido de ajuda para ter o filho de volta. Bibi é ajudada por um motorista de taxi a voltar com Dedé para o Rio de Janeiro. Rubinho é fichado pela polícia. Dita confessa a Nonato que Silvana pegou dinheiro

com um agiota e está com medo das consequências disso. Silvana perde na mesa de jogo o dinheiro que Bibi pediu que ela guardasse. Bibi chega ao Rio e vê Carine desfilar com roupas caras. Caio aconselha Eugenio a resolver o problema da guarda de Ruyzinho com Ritinha. Cibele pede a Ruy que entregue o menino a Ritinha. Zeca volta para casa e Jeiza fica contente. Ivana responde a uma provocação na rua e é severamente agredida; Ivana é socorrida, mas perde o filho que esperava. Desesperada ao ver o estado de Ivana, Joyce a reconhece como filho e o chama de Ivan. Bibi questiona Kikito sobre o dinheiro de Rubinho. Zeca fica com dó de Ritinha ao saber que ela não está tendo acesso ao filho. Simone conversa com Silvana sobre a TV nova que comprou e afirma saber que a mãe está em alguma encrenca, mas Silvana recusa-se a conversar com a filha sobre o assunto. Bibi chega em sua casa e é recebida por Aurora com muito carinho. Aurora avisa Bibi que ela responderá processo. Elvira e Garcia gravam um vídeo apoiando Ritinha e Joyce fica aborrecida com a atitude dos parentes. Irene vai ao escritório de Eugenio e lhe mostra sua (falsa) barriga comprovando sua gravidez.

CAPÍTULO 143 - 29 de abril

Irene invade o escritório de Eugenio e exige que ele lhe compre um apartamento; sem argumentos Eugenio acaba assinando o contrato para se livrar de sua presença. Zu entrega o contrato de compra para Ivana que fica surpresa em saber que o pai concordou em comprar um apartamento para a ex amante. Nonato fica angustiado ao saber que Ivana apanhou na rua e diz a Biga que precisa visitar o amigo. Joyce pede a Ruy que permita Ritinha visitar Ruyzinho. Dantas fica revoltado com Ritinha expondo sua foto na internet e comprometendo seu nome. Cibele afirma a Shirley que irá comparar o DNA de Ruy e Ruyzinho. Joyce fica revoltada ao ver o contrato de compra do apartamento de Irene e vai à casa da arquiteta, rasga o documento e garante que seu marido não lhe dará nada. Mira fica preocupada com as atitudes de Irene. Ruy garante a Ivana que cuidará dela. Caio informa Jeiza que ela terá que testemunhar contra Bibi. Abel percebe que Nazaré tem um pretendente e fica enciumado da irmã. Bibi vai ao presídio e Rubinho confessa a traição; Bibi garante que se divorciará dele. Aurora consola Bibi. O juiz questiona as atitudes de Bibi enquanto estava morando no morro com Rubinho, ela se defende e aguarda a decisão judicial em casa. Nonato consegue visitar Ivana e conta que irá fazer um show com suas divas. Silvana pega mais dinheiro do envelope que Bibi lhe confiou para jogar. Nonato conta para Simone que Silvana está envolvida com agiota. Ritinha pede a Zeca que minta diante do juiz, afirmando que ela nunca ligou para ele, para que ela possa ter a guarda de seu filho, e Zeca a expulsa; Bibi vai ao morro receber a pensão de Dedé, e Kikito explica que Rubinho deu ordem para que ela pegue o dinheiro na mão de Carine.

CAPÍTULO 144 - 30 de abril

Bibi fica magoada ao saber que por vingança Rubinho ordenou que ela pegue o dinheiro da pensão de Dedé nas mãos de Carine; Bibi pede a Kikito que vá buscar o dinheiro em nome dela. Bibi conta para Alessia sobre a paixão que teve por Rubinho. Dantas vai à casa de Edinalva tirar satisfações sobre as gravações que a moça fez envolvendo o seu nome, mas é repreendido. Kikito explica a Bibi que Carine não lhe entregou a pensão de Dedé e só entregará o dinheiro se Bibi for buscar. Bibi fica irritada e vai à casa de Carine e ameaça colocar fogo na casa da amante de Rubinho. Rubinho manda homens para retirar Bibi do morro. Joyce conversa com Ivana sobre estar se adaptando a ideia de Ivana ser trans. Mira conta a Irene sobre Ivana ser trans e para provocar, Irene grava um vídeo afirmando que sua filha chamará Ivana e envia para Joyce, que cansada de ser insultada resolve denunciar Irene para a polícia. Simone tenta convencer Silvana de contar o que está acontecendo com ela, mas Silvana se esquia. Simone tenta informações com Dita, que também não fala nada sobre a encrenca em que Silvana está metida. Ritinha consegue visitar seu filho. Bibi conta a Aurora a humilhação que Rubinho a fez passar. Joyce fica irritada ao saber que Eugenio terá que pagar uma pensão a Irene durante a gestação do suposto filho que ela espera. Jeiza vence uma luta e comemora; Bibi vê Caio comemorando com Jeiza e fica enciumada. Ritinha é entrevistada e sua campanha aumenta o número de pessoas a apoiá-la a ter o filho de volta. Irene é intimada e Mira fica assustada com a possibilidade de serem pegas. Irritada Irene grita com a amiga. Ivana comenta com as amigas que deseja fazer a cirurgia de retirada de mamas. Joyce ainda não aceita que a filha faça essa cirurgia. Irene ameaça Mira, deixando-a ainda mais assustada. Bibi sai de

casa e descobre que seu carro foi levado por ordem de Rubinho.

CAPÍTULO 145 - 01 de maio

Bibi descobre que Rubinho deu seu carro para Carine e desabafa com Alessia. Sabiá aconselha Rubinho a não confrontar Bibi. Mira chama Dantas, mas Stella a aborda. Dantas comenta que teve a impressão de que ela iria falar alguma coisa. Alessia tenta conter Bibi para não mandar mensagem para Carine. Bibi se preocupa com o sustento de Dedé e cobra o dinheiro que deixou com Silvana, que se desespera. Eurico pergunta de jóia para Silvana, que diz ter mandado polir, Dita se preocupa com a patroa. Simone desabafa com Nonato sobre Silvana. Carine provoca Bibi que a agride, e um policial a alerta. Aurora alerta a filha para o risco de ser presa. Ivana pede para Ruy falar com Joyce sobre a cirurgia. Ritinha pede para Zeca não depor a seu favor, mas ele a manda se lascar. Ritinha ameaça contar no tribunal que Ruyzinho não é filho de Ruy. Fãs protestam a favor de Ritinha no fórum. Zeca, Ruy e Ritinha se encontram no Fórum de Justiça. Ritinha aparece de surpresa no tribunal. Zeca questiona presença de Ritinha. Advogado aconselha Ruy. Cibele afirma que teste de DNA de Ruyzinho pode salvar Ruy. Joyce desconfia que Ritinha representa uma ameaça à vida de Ruy e lembra profecia de índio. Mira se assusta com Irene. Zeca mente em depoimento para ajudar Ritinha, Abel se manifesta e é retirado da audiência. Jeiza questiona Zeca sobre decisão de proteger mãe de Ruyzinho. Ritinha comemora depoimento de Zeca. Cirilo aconselha Ruy a não ter mais desavenças com Zeca. Edinalva e Marilda comemoram depoimento de Zeca. Cibele tenta intimidar Ritinha. Sabiá aconselha Rubinho a pagar pensão de Dedé. Rubinho provoca e acaba sendo humilhado por Bibi, que revela traição com Caio.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Procure dar um pouco mais atenção às crianças da sua família. Saúde: Evite comidas com alto teor de gordura porque o colesterol terá tendência para subir. Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável. Números da Sorte: 7, 28, 16, 38, 24, 41</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Lute pelo verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Vigie o seu estômago. Dinheiro: Não se precipite nas suas compras, pode sair prejudicado. Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Estará mais carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental. Saúde: Dores de cabeça. Dinheiro: Período menos favorável, não se precipite. Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: O amor e o carinho reinarão na sua relação. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Oíça música, dance, descontraia. Dinheiro: Conseguirá ultrapassar os problemas neste campo da sua vida. Números da Sorte: 29, 32, 43, 14, 2, 27</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Fale abertamente dos seus sentimentos, poderá ver progredir a sua relação afetiva. Saúde: Cuide da sua saúde física, faça mais exercício. Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. Saúde: Terá dificuldade em manter o foco, seja determinado nas suas rotinas. Dinheiro: Poderá definir novos projetos, mas com prudência. Números da Sorte: 20, 27, 9, 14, 40, 32</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Deixe de lado as tristezas e aproveite mais efusivamente os momentos bons com os que ama. Saúde: Cuidado com as suas costas. Dinheiro: Período instável a nível de finanças. Números da Sorte: 17, 25, 30, 2, 9, 28</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Saúde: Faça uma alimentação mais rica em fruta e legumes. Dinheiro: Resolverá os seus problemas se mantiver a calma e o foco. Números da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Exigente ao nível dos afetos e das carícias. Se vive sozinho, faça videochamadas aos amigos. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Redecore a sua casa. Dinheiro: Tome nota das ideias que tem, chegará o momento de as pôr em prática. Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Apague todas as recordações do passado. Saúde: Não se automedique. Dinheiro: Boa altura para fazer uma pesquisa em relação a novas atividades que possa desenvolver no futuro. Números da Sorte: 14, 18, 26, 48, 35, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Contacte seus familiares por telefone, videochamadas ou e-mail. Saúde: Possíveis problemas com o aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com os falsos amigos. Números da Sorte: 9, 46, 27, 33, 21, 14</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não seja tão possessivo e ciumento. Saúde: Tente dormir as horas necessárias para o seu bem-estar físico e psicológico. Dinheiro: Não gaste mal o seu dinheiro. Números da Sorte: 45, 9, 28, 34, 17, 41</p>

Pinto da Costa, presidente do FC Porto "Estou convencido que vamos conquistar a dobradinha"

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, disse a semana passada, no dia em que completa 38 anos no comando dos 'dragões', que está "convencido que o clube vai conquistar a 'dobradinha'" no futebol.

O dirigente afirmou, nas plataformas digitais de comunicação do clube 'azul e branco', que está confiante que é possível ganhar o campeonato e a Taça de Portugal esta época e lembrou o empenho que todo o grupo está nesse sentido.

"Estamos todos convencidos que sim, que vamos ganhar a 'dobradinha'. Estamos todos a trabalhar para que assim seja. Em bloco, não sou só eu, é toda a direção, o 'staff' técnico, jogadores, todos acreditamos que será possível", disse Pinto da Costa.

O presidente do FC Porto explicou como tem sido o

Plantel do Marítimo ajuda carenciados, após apelo de Rúben Ferreira

O plantel do Marítimo tem ajudado pessoas carenciadas, em plena pandemia de covid-19, após um desafio lançado pelo futebolista 'verde rubro' Rúben Ferreira, revelou hoje o clube madeirense, da Liga portuguesa.

"Esta situação deve servir para que todos façamos uma reflexão e olhemos para quem mais precisa. Enquanto jogadores, seguidos por muitas pessoas, temos a obrigação de sensibilizar para estas acções solidárias e ajudar quem mais precisa", salientou o defesa-esquerdo, em declarações reproduzidas no sítio oficial do emblema maritimista.

O apelo de Rúben Ferreira surgiu na quarta-feira, a partir da sua página no Facebook, na qual afirmou ter recebido um pedido de uma pessoa amiga para poder dar alimentos a um grupo de pessoas sem-abrigo, acolhidas no Pavilhão dos Trabalhadores, no Funchal.

Nessa mesma publicação, o camisola 41 dos insulares respondeu que

a equipa do Marítimo está a contribuir de forma monetária e deixou o IBAN pessoal para angariar os fundos e, depois, transferir e distribuir os alimentos aos necessitados.

"Todos nós sabemos que a vida e a fase não estão boas para ninguém, mas ainda mais difícil está para quem não tem um teto para poder dormir e não tem dinheiro para poder comer", reconheceu.

A nível global, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 145 mil mortos e infetou mais de 2,1 milhões de pessoas em 193 países e territórios. Mais de 465 mil doentes foram considerados curados.

dia a dia com as reservas do confinamento devido à propagação da covid-19.

"Um terço das muitas horas que passo acordado estou a falar ao telefone com gente do FC Porto, com o treinador, colegas da direção e da administração e não estamos a recordar o passado. Estamos a preparar o futuro e a resolver o presente. Tenho aquela aplicação que conta os passos e ontem, por exemplo, fiz 17 mil passos em casa, ao telefone. A minha meta são 12 mil. Isto traduzido em horas são quatro horas ao telefone", disse o dirigente.

Questionado sobre o facto de ser o presidente mais titulado da história, Pinto da Costa optou por pensar nos títulos que "ainda estão por ganhar".

"O que ganhámos é história. Gosto de rever o passado, mas isso é história e história não é para mim, é para os historiadores. Tenho é de estar preocupado com o que temos de ganhar", frisou ainda.

No programa estiveram também Vítor Baía, Jorge Costa e José Mourinho e Pinto da Costa não se escusou em lembrar os tempos que todos representaram o clube, lembrando histórias curiosas.

Sobre José Mourinho, o presidente portista revelou que pediu ao treinador para assumir o comando técnico do FC Porto antes de este rumar ao Manchester United.

"Há umas épocas, quando ficámos sem treinador a meio da época, abordei o Mourinho, que tinha contrato com o Manchester United para a época seguinte, e perguntei-lhe se podia vir para o FC Porto até final da época. Ele disse logo que vinha, mas o Manchester United não autorizou, porque estávamos na mesma prova europeia. O Mourinho estava disponível para vir fazer meia época. Muita gente ignora que, sem colocar qualquer condição, o Mourinho estava disposto a fazer meia época numa emergência", contou.

José Mourinho, por outro lado, aproveitou o momento para recordar a passagem pelo FC Porto e as equipas que liderou em 2002/03 e 2003/04.

"No outro dia estava a ver na televisão italiana a final de Gelsenkirchen - FC Porto-Mónaco na Liga dos Campeões - e um comentador dizia que as equipas que jogavam contra o FC Porto jogavam todas mal. E o outro dizia: será que são elas que jogam mal ou o FC Porto é muito melhor do que os outros?", contou José Mourinho, recordando a época de 2003/04, que acabou com os 'dragões' a celebrarem o título de campeões europeus.

Benfiquista Seferovic apela à doação de computadores a alunos necessitados

O futebolista suíço do Benfica Haris Seferovic lançou um apelo à doação de computadores para alunos que não possuem meios informáticos para estudar em casa, devido à pandemia de covid-19.

"Infelizmente, há estudantes, crianças e adolescentes que não têm acesso a um computador e estão em desvantagem por causa disso. Temos de lutar contra as desigualdades de oportunidades na educação", escreveu o internacional helvético, na sua página na rede social Instagram.

Na publicação, que é acompanhada por uma fotografia do avançado benfiquista e da mulher, rodeados por vários computadores portáteis, Seferovic revelou que decidiu "comprar computadores e doá-los à plataforma @studentkeep", que trabalha com o ministério da Educação português e "fornece dispositivos aos alunos necessitados".

Com a suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia de covid-19, as escolas adotaram um sistema de ensino à distância, mas nem todas as crianças dispõem de meios tecnológicos nos seus lares, seja um computador ou acesso à internet, para acompanharem as atividades escolares propostas pelos professores.

Através da 'studentkeep', e segundo é possível ler no site da plataforma, "uma pessoa ou uma empresa apadrinha um aluno que está em casa, mas cuja família não tem recursos para ter um computador ou até internet, concedendo um ou mais computadores extra que tenha".

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz
Lynn Hughes

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net

Não deixe que os germes se espalhem

Ajude a evitar a disseminação de doenças respiratórias como a gripe e a COVID-19:



Lave as mãos frequentemente com água morna e sabão ou use um álcool gel higienizador para mãos.



Evite tocar seus olhos, nariz e boca.



Limpe os objetos que você toca frequentemente (como maçanetas e balcões) com sprays para limpeza caseira ou lenços umedecidos desinfetantes.



Cubra sua boca quando tossir ou espirrar, usando um lenço de papel ou a parte de dentro de seu cotovelo, não as mãos.



Fique em casa se estiver doente e evite contato próximo com outras pessoas.



Pense com antecedência sobre como vai cuidar de si mesmo e das pessoas que você ama.
Acesse mass.gov/KnowPlanPrepare para ver outras dicas de como preparar-se.

Mais informações em: www.mass.gov/2019coronavirus Departamento de Saúde Pública de Massachusetts



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



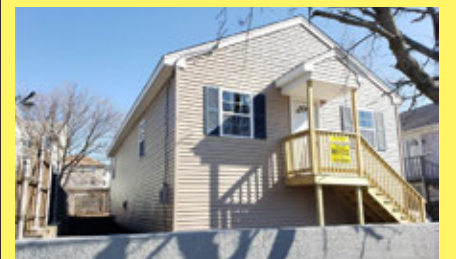
2 Famílias
PAWTUCKET
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



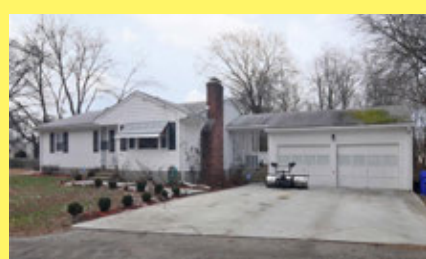
2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



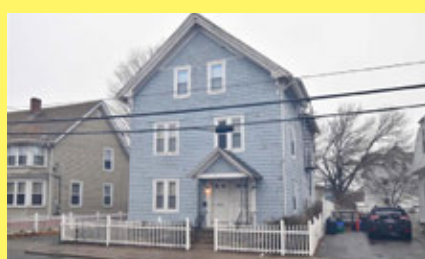
Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975